



# Correio da Umbanda

## Edição 21 – Setembro de 2007

Artigo – Autor / Remetente / Instituição.....	Pág
Salve as Crianças! / Sandra Gonçalves / Pai João da Angola .....	02
Estás Cansado Filho? / Luzia Nascimento / Luz de Aruanda .....	03
Saravá Para Nossas Crianças! / Vovó Maria Conga por Norberto Peixoto .....	04
Ser Criança... / Autor desconhecido / Enviado por Norberto Peixoto .....	05
Não Importa Onde Você Parou... / Carlos Drummond de Andrade / env. por Luzia .....	06
A Oração / Paramahansa Yogananda / Enviado por Norberto Peixoto .....	07
Prece A São Cosme E São Damião / Sandro C Mattos / APEU .....	07
A Umbanda Lhe Chama... / Inívio Borda / Xangô Gino e Ogum Beira-Mar .....	08
As Crianças / Paulo Vicente / Amigos da Umbanda .....	09
A Lei e Justiça / Vovó Benta por Leni Winck Saviscki / Vozes de Aruanda .....	10
Ibejada Hoje Vem Comemorar / Norberto Peixoto / Choupana do Caboclo Pery .....	11
Oração a São Cosme e São Damião / Leni Saviscki / Vozes de Aruanda .....	11
Doenças e Sentimentos / Norberto Peixoto / Choupana do Caboclo Pery .....	12
Amor e Via / Joanna de Angelis / enviado por Luzia Nascimento / Luz de Aruanda .....	14
Deficiências / Sandro C. Mattos / APEU .....	15
Abrangência Mediúnica / Odilon Fernandes / enviado por Luzia / Luz de Aruanda.....	16
O Que é Desdobramento? / Camilo por Raul Teixeira / enviado por Luzia .....	17
Explicando Mamom / Guaracy Stachuk / Nação de Aruanda .....	18
Plantios Desastrosos, Colheitas Calamitosas... / Vovó Benta por Leni Saviscki .....	22
Sonoridades dos Caboclos da Umbanda / Ramatís por Noberto Peixoto .....	23
Mude e Marque... / Cláudia C. Gobor / Sol e Esperança .....	24
Mais Difícil / Hilário por Francisco Cândido Xavier / env. por Norberto Peixoto .....	26
Jesus Dança no Terreiro / autor desconhecido / env. por Marco Boeing / Assema .....	27
Macumba / Sérgio Kunio Kawanami / Caboclo Pena Azul .....	28
Um Pedaco de Bolo / Milca Costa / enviado por Ana Paula Fuchs .....	29
Cigana Sarita / Vovó Benta por Leni Winck Saviscki / Vozes de Aruanda .....	30
Entidades / Enviado por Celso Tirloni / Tia Conceição .....	33
Desligando-se de Problemas nas Sessões / Um Espírito Amigo / env. por Luzia .....	34
Prece a Cosme e Damião / Paulo Vicente / Amigos da Umbanda .....	35
Grupos, Templos e Instituições.....	36
Expediente .....	40

**SALVE AS CRIANÇAS!**

As Falanges das crianças vêm para nos mostrar o quanto é importante encarar a vida com alegria! Esses pequenos, com simplicidade nos trazem grandes ensinamentos, por possuírem muita inocência e pureza são entidades mais próximas de Oxalá e obedecem diretamente a Oxum (orixá do Amor).

**COR: ROSA E AZUL**  
**SAUDAÇÃO: AS MINHAS CRIANÇAS.**  
**DIA DA SEMANA: DOMINGO**  
**OFERENDA: DOCES EM GERAL, CARURU, GUARANA.**  
**PONTO DE FORÇAS: JARDINS E PRAÇAS**  
**BANHO: FLORES ROSAS.**

**SÃO COSME E SÃO DAMIÃO, MAS E QUEM É DOUM?**

Muito houve se falar dos gêmeos médicos nascidos na Síria, mas pouco se comenta que Cosme e Damião tinham um irmão menor chamado Doum. Conta-se nas lendas que Doum era muito sapeca, e certa vez perdeu-se da família. Desde então Cosme e Damião saíram a sua procura, andaram por diversos lugares, especialmente bairros pobres aonde encontram muitas crianças infestadas pela peste que se espalhava pela região. Eles então curavam as crianças usando os seus conhecimentos médicos sem cobrar nada em troca somente pedindo a Deus que os recompensasse ajudando a encontrar o seu irmãozinho. Depois de muito andarem conseguiram finalmente encontrar Doum, mas este estava infectado pela peste...Cosme e Damião usaram de todo o seu conhecimento, mas foi em vão, pois Doum sorriu e disse que estava partindo para a vida eterna, pois já havia cumprido sua missão: que era fazê-los levar a cura aos mais necessitados. Após a morte de Doum, Cosme e Damião continuaram com sua missão, curando de graça e levando a palavra de Cristo ressaltando a vida eterna, com isto acabaram como os outros mártires: perseguidos pela igreja católica e decapitados. A História contada acima é uma lenda, assim como muitas outras existentes. E o mais importar é captarmos a mensagem que estes espíritos nos transmitem, que é a alegria e o amor, sempre!

Axé a todos!

**ORAÇÃO A SÃO COSME E DAMIÃO**

Bondosos guias, COSME E DAMIÃO, o Reino do PAI vos foi reservado, ao lado dele vos encontráis, guardai os meus filhos de todos perigos e males, que vós sejais os guardiões, entrego-os à vossa guarda, que a eles nada aconteça, possam passar perigos, cobertos com as vossas inocências. Bondosos COSME E DAMIÃO, filhos de Deus vivo, que dele trazeis a benção das palmas que trazeis convosco e que todos nós encontraremos defesa em nome de OXALÁ. AMEM

Sandra Aparecida Gonçalves  
Centro de Umbanda Pai João de Angola  
São Paulo – SP  
[sandra@tendai.com.br](mailto:sandra@tendai.com.br)

### **ESTÁS CANSADO FILHO?**

Ei, você! Você aí mesmo! Estás cansado? Queres descansar?

Tira umas horinhas de descanso. Aproveita então à noite e repousa, mas, lembra que o amanhã te traz novo dia. Não esqueças que tens muito a fazer!

Ei, você! Você aí mesmo! Estás cansado? Queres tirar férias?

Aproveita a ocasião e tira-as! Porém, te peço que incluas no teu roteiro das horas de folga uma visitinha aquele parente distante que há tempos não vês.

Estás cansado filho? Queres desistir da luta?

Quem sabe se não dispões de um tempinho em tua agenda para uma visita a um hospital onde tantos esperam por socorro e carinho guardando a esperança que ficarão curados para retornarem a luta diária. Essa mesma luta que tu reclamas todos os dias.

Estás desmotivado filho? Queres parar?

Observa os que estão ao teu redor e que mesmo sem um emprego certo como o que tu tens, permanecem alegres e agradecidos a Deus ainda dizendo que são felizes.

Tudo nesta vida filho é uma questão de ótica, de olhar um prisma sob os seus diversos ângulos. Pra que tanta lamentação se a vida é tão bela?

Trabalho é à força do progresso e nenhum de nós poderemos nos isentar dele. Ou suncê pensa que deste lado de cá nós vivemos de braços cruzados só a contemplar as estrelas? Aproveita filho a hora é essa. Olha que do lado de cá há muitos irmãos que gostariam de estar aí, onde tu estás e com as possibilidades que tens.

Estás cansado filho? Queres descansar?

Descansa filho só não te esquece que o tempo urge e que o hoje no calendário dos tempos jamais retornará sendo amanhã.

A hora é agora!

Mãos a obra!

Oh! Congo, deixa nego trabalhar!

Naruê meu Pai!

Pai Firmino do Congo  
Mensagem recebida em 25/07/2007  
Por Maria Luzia Leitão do Nascimento

Centro Espiritualista Luz de Aruanda  
Cantinho de Pai Firmino - Recife-PE

[marialuzia2002@yahoo.com.br](mailto:marialuzia2002@yahoo.com.br)

### **SARAVÁ PARA NOSSAS CRIANÇAS!**

Cosme e Damião - 27 de setembro  
Ibeji ou Yori - representa a falange dos espíritos  
que se apresentam em forma de crianças na Umbanda.

“...um terreiro de Umbanda é um alento às almas atordoadas. No exercício da caridade desinteressada, as falanges benfeitoras do Orixá Yori trazem momentos de resgate da pureza espiritual a todos, pois assim como o Mestre Jesus espargia luz indistintamente a todos que lhe estavam ao alcance da aura quilométrica, também dessa forma agem tais entidades. Por determinações superiores, compartilham suas vibrações sutilizadas, conduzindo todos os circunstantes, médiuns e consulentes, a um momento de felicidade tranqüila e serena, qual sentimento de beatitude que arrebatava aqueles que escutavam as doces palavras de alento do Cristo - Jesus.

As entidades que labutam na Umbanda na faixa de Yori se apresentam em formas astrais infantis, de crianças, sendo em sua maioria espíritos puros, do bem. Por intermédio das suas vibrações de pureza e inocência espiritual, imprimem sutilíssimas impressões em todos os que lhes estão no raio de ação. Vinculam-se ao psiquismo dos aparelhos mediúnicos, a fim de lograrem rebaixamento vibracional para realizarem a magia que lhes é destinada. Conseguem atuar nos sítios energéticos, etéricos e astrais da natureza com grande desenvoltura, pois, por serem puros, “crianças espirituais”, estando totalmente desvinculados dos apelos inferiores tão comuns aos filhos retidos no ciclo carnal, são grandes magos junto aos imaculados espíritos da natureza.

Desfazem e neutralizam qualquer energia enfermeira. Por isso é de uso comum nos terreiros o aforismo popular “o que os filhos das trevas fazem, qualquer criança desfaz para o bem”. Essas entidades, quando incorporadas, falam de maneira mansa, dando impressão de serem infantis, induzindo os ouvintes a resgatarem em si a pureza espiritual há muito esquecida. Muitas provêm de estâncias cósmicas ainda inimagináveis aos filhos na Terra. Quanto a esses amigos espirituais “fazerem” seus médiuns brincarem, comerem balas, doces e fazerem outras peraltices, isso é de menos importância diante do bem-estar que causam. ...”

Há de se distinguir que na Umbanda, em sua popularidade, arregimentou várias festividades religiosas dos homens, em especial as ligadas ao Catolicismo, como mãe que a todos acolhe. Sendo assim, as armações festivas em várias datas “santas”, que não são verdadeiramente da Umbanda, mas decorrentes do sincretismo religioso, como nas ocasiões de São Cosme e São Damião, servem de instrumento para a união e alegria entre os filhos, que se movimentam com dedicação esmerada nessas ocasiões. Entre uma Umbanda fria e distante dos filhos e uma Umbanda de festividades, fiquemos com a segunda, mesmo que com alguns exageros folclóricos de certos médiuns e terreiros.

Essas oportunidades de encontro, divertidas, dão ensejo aos filhos simples e puro nos corações que diariamente adentram os terreiros de umbanda aos milhares, de tirarem a “armadura” da guerra da vida, e se entregarem como crianças nas brincadeiras entre “amiguinhos”, que desobstrui a mente das mazelas da sociedade que tiraniza os confraternizações desinteressadas, subjugando-as aos valores modernos de gozos e prazeres materiais.

Consideremos que igualmente desopilam da falsa racionalidade imposta como “disciplina” de conduta com as coisas divinas, aliviando o espírito das contrições culposa pelas “faltas” pecaminosas cometidas na vida, e que marcaram as entranhas do inconsciente dos

filhos, registrando no psiquismo legítimo terror infernal em relação às lides além-sepultura, imposição das religiões ditas cristãs ao longo dos tempos e que ainda verificamos em muitas doutrinas recentes entre os homens.

A espontaneidade com as coisas espirituais também está em se ter alegria e bom humor, e rotineiramente temos ocasiões “sociais” em espírito, onde as brincadeiras inocentes são forma de descontração. Se há exageros nessas solenidades terrenas, e se na opinião de muitos filhos tenha de haver dor, sofrimento e compungimento lacrimoso para o trato com as coisas divinas, não é por conta dos espíritos benfeitores da terra, mas única e exclusivamente pelas mentes doentias e enfermigas dos encarnados.”

Vovó Maria Conga  
no livro “ A Evolução no Planeta Azul”, de Ramatís  
psicografado por Norberto Peixoto

Enviado por Leni Winck Saviski  
Templo de Umbanda Vozes de Aruanda - Erechim – RS  
e-mail: [eumesma@st.com.br](mailto:eumesma@st.com.br)

### **SER CRIANÇA...**

Ser criança é achar que o mundo é feito de fantasias, sorrisos e brincadeiras.

Ser criança é comer algodão doce e se lambuzar.

Ser criança é acreditar num mundo cor de rosa, cheio de pipocas

Ser criança é olhar e não ver o perigo.

Ser criança é sorrir e fazer sorrir.

Ser criança é chorar sem saber por quê.

Ser criança é se esconder para nos preocupar.

Ser criança é pedir com os olhos.

Ser criança é derramar lágrima para nos sensibilizar.

Ser criança é isso e muito mais.

É nos ensinar que a vida, apesar de difícil,  
Pode tornar-se fácil com um simples sorriso.

É nos ensinar que criança só quer carinho e afeto.

É nos ensinar que, para sermos felizes,  
Basta apenas olharmos para uma criança.

Autor desconhecido

Que nossas crianças possam nos iluminar e abençoar,  
com a magia e a pureza de suas inocentes brincadeiras...

Mensagem divulgada na lista da Choupana do Caboclo Pery – Porto Alegre – RS

[www.choupanadocabocloperly.blogspot.com](http://www.choupanadocabocloperly.blogspot.com)

Enviado por Flecheiro - [diogo@portoweb.com.br](mailto:diogo@portoweb.com.br)

### **NÃO IMPORTA ONDE VOCÊ PAROU...**

Em que momento da vida você cansou? O que importa é que sempre é possível e necessário "Recomeçar". Recomeçar é dar uma nova chance a si mesmo, é renovar as esperanças na vida e o mais importante, Acreditar em você de novo.

Sofreu muito nesse período? Foi aprendizado.

Chorou muito? Foi limpeza da alma.

Ficou com raiva das pessoas? Foi para perdoá-las um dia.

Sentiu-se só por diversas vezes? É por que fechaste a porta até para os anjos.

Acreditou que tudo estava perdido? Era o início da tua melhora.

Pois é, agora é hora de reiniciar, de pensar na luz, de encontrar prazer nas coisas simples de novo.

Que tal um novo emprego, uma nova profissão, um corte de cabelo arrojado, diferente?

Um novo curso, ou aquele velho desejo de aprender a pintar, desenhar, dominar o computador, ou qualquer outra coisa. Olha quanto desafio, quanta coisa nova nesse mundão de meu Deus te esperando.

Tá se sentindo sozinho? Besteira. Tem tanta gente que você afastou com o seu "período de isolamento". Tem tanta gente esperando apenas um sorriso teu para "chegar" perto de você. Quando nos trancamos na tristeza, nem nós mesmos nos suportamos, ficamos horríveis, o mau humor vai comendo nosso fígado, até a boca fica amarga!

Recomeçar! Hoje é um bom dia para começar novos desafios. Onde você quer chegar? Ir alto, sonhe alto, queira o melhor do melhor. Queira coisas boas para a vida, pensando assim trazemos para nós aquilo que desejamos. Se pensamos pequeno, coisas pequenas teremos, já se desejarmos fortemente o melhor e principalmente lutarmos pelo melhor, o melhor vai se instalar na nossa vida.

E é hoje o dia da faxina mental! Joga fora tudo que te prende ao passado, ao mundinho de coisas tristes, fotos, peças de roupa, papel de bala, ingressos de cinema, bilhetes de viagens, e toda aquela tranqueira que guardamos quando nos julgamos apaixonados. Jogue tudo fora, mas principalmente, esvazie seu coração, fique pronto para a vida, para um novo amor.

Lembre-se, somos apaixonáveis. Somos sempre capazes de amar muitas e muitas vezes, afinal de contas, nós somos o "Amor"

" Porque sou do tamanho daquilo que vejo, e não do tamanho da minha altura"

Carlos Drummond de Andrade

Enviado por Maria Luzia Leitão do Nascimento  
Centro Espiritualista Luz de Aruanda  
Cantinho de Pai Firmino - Recife-PE  
[marialuzia2002@yahoo.com.br](mailto:marialuzia2002@yahoo.com.br)

### **A ORAÇÃO**

- Assim como você não pode transmitir uma mensagem através de um microfone danificado, também não poderá enviar preces ao Pai Celestial através de um microfone mental que esteja desarmonizado pela inquietação. É através da profunda tranquilidade que você pode consertar seu microfone mental, aumentando a receptividade de sua intuição. Aí então você será capaz de efetivamente irradiar para Ele e receber as Suas respostas.

- Uma resposta satisfará todas as suas perguntas. Volte-se para Deus e impregne a sua consciência com a realização da Sua perfeição. Deixe sua fraqueza dissolver-se no pensamento reverente de Sua força. Quando você estiver meditando, isole-se de tudo, exceto do pensamento absorvedor de Sua Presença super-protetora. Deste modo você tornar-se-á receptivo, e a cura fluirá através do seu corpo, mente e alma.

- A lei superconsciente do sucesso é ativada pelas preces do homem e pela sua compreensão da onipotência do Senhor. Não interrompa os seus esforços conscientes, nem confie totalmente nas suas habilidades naturais, mas peça ajuda divina em tudo o que você fizer.

Paramahansa Yogananda

Enviado por Norberto Peixoto

[norpe@portoweb.com.br](mailto:norpe@portoweb.com.br)

Choupana do Caboclo Pery - Porto Alegre – RS

### **PRECE A SÃO COSME E SÃO DAMIÃO**

Cosme e Damião, luzeiros espíritos da corte de Oxalá, amados benfeitores, queridos guias, nós vos imploramos a vossa proteção, força, saúde e resignação para que possamos cumprir com os desígnios de Pai.

Dai-nos sempre os fluidos de paz, amor alegria e felicidade que vos são peculiares. Curai nossos males, fortalecendo nossos corpos materiais, proporcionando aos nossos espíritos as satisfações que lhes sejam agradáveis.

Protegei-nos e a nossos familiares; protegei também, todas as criancinhas, para que tenham, a cada dia, uma vida melhor, sob o prisma material.

Que vossos fluidos sacrossantos, recaiam sobre nossas cabeças, é o pedido que humildemente vos fazemos.

Saravá Cosme e Damião!

Saravá toda Ibejada !

Que assim seja!

Enviado por Sandro C Mattos

Associação de Pesquisas Espirituais Ubatuba - São Paulo – SP

[scm-bio@bol.com.br](mailto:scm-bio@bol.com.br)



### **A UMBANDA LHE CHAMA.... ATENDA ESSE CHAMADO, OU NÃO**

Muitas pessoas têm, sistematicamente, procurado centros espíritas, principalmente de Umbanda, para solucionar problemas diversos. A convivência com os trabalhos, a presença nas sessões de consulta ou até mesmo de desenvolvimento, costumeiramente, desperta um interesse maior pela religião. A partir daí o consulente passa a viver a expectativa de, muito em breve, passar a integrar o corpo mediúnico da casa, ou, como se diz popularmente, “fazer parte da gira”.

Com o passar do tempo, no entanto, muitas pessoas ficam decepcionadas pois não encontraram aquilo que procuravam e a saída do terreiro é uma questão de tempo. Deixam de lado a fé, a esperança, a credibilidade e, simplesmente, buscam novos rumos. Novos tesouros.

Isso ocorre, na grande maioria das vezes, em razão da falta de orientação ao consulente por parte dos dirigentes espirituais. Via de regra é comum transformar um Centro Espírita, seja qual for a doutrina empregada ou o ritual seguido, em um balcão de atendimentos. Cartazes com promessas de solução para casamentos, amarração, problemas financeiros e de saúde são encontrados com facilidade pelas ruas da cidade.

Até mesmo atendimento eletrônico, seja via telefone ou Internet, já é oferecido hoje em dia. E, com certeza, não será um atendimento gratuito. Cursos, então, tem para todos os gostos: curtos, longos, caros, baratos. E, em apenas nove meses, você pode se tornar um babalaô ou uma babá.

### **OBJETIVOS DA UMBANDA**

Procura-se uma forma mais fácil de atrair o público para as sessões, sem, contudo, esclarecer quais são os reais objetivos da Umbanda. É certo que cada casa tem sua forma de atuar e cabe ao dirigente máximo definir suas prioridades. Mas transformar a religião em um balcão de negócios, certamente, não é o caminho mais correto.

A Umbanda preconiza a evolução espiritual, a busca pelo equilíbrio interior, a prática da caridade, a renovação da fé e o crescimento da esperança. Esperança por um mundo melhor, muito mais justo, igual, sem preconceitos de raça, credo, cor, sexo ou qualquer outra diferença que possa existir entre as pessoas. Afinal, aos olhos de Zambi, nosso Deus todo poderoso, somos todos iguais.

Portanto, quando receber o chamado da Umbanda, atenda-o. Mas tenha consciência de que esse chamado lhe representará uma oportunidade de reparar erros do passado, de progredir espiritualmente visando a vida futura. Contribuirá também para melhorar sua autoconfiança e valorizar a fé.

Não pense que, ao assumir seu compromisso com o Astral, estará dando o primeiro passo para receber bonificações materiais – um novo emprego, um carro importado e do ano, um marido (ou esposa) rica, aquela casa dos seus sonhos. Não meu irmão, essa não é a prioridade da Umbanda. Esses benefícios materiais serão resultados do seu esforço, da sua dedicação ao trabalho e, acima de tudo, do seu merecimento.

Na Umbanda você encontrará a Luz. Na Umbanda você encontrará a Fé, a Esperança e a Caridade. Agora, se esses não são os seus objetivos, por favor, não atenda ao chamado da Umbanda. Você ainda não está preparado.

Inívio da Silva Borda  
Cantinho Espírita de Umbanda Xangô Gino e Ogum Beira-Mar – São Vicente/SP  
[inivio-silva@prodesan.com.br](mailto:inivio-silva@prodesan.com.br)



### **AS CRIANÇAS - LINHA DE YORI ou IBEJI**

A Linha das crianças é a alegria que contagia a Umbanda. Descem nos terreiros simbolizando a pureza, a inocência, a singeleza, a honestidade.

Os Erês ou Píocos, assumem em forma e modos, a mentalidade infantil. Em sua maioria, são manifestações de espíritos cujo desencarne normalmente se deu em idades infanto-juvenis, por isso trazem características de sua última encarnação, como o trejeito e a fala de criança, o gosto por brinquedos e doces.

São espíritos que optaram por continuar sua evolução espiritual através da prática de caridade, incorporando em médiuns nos terreiros de Umbanda.

A Falange das Crianças é uma das poucas que consegue dominar a magia. Embora as crianças brinquem, dançam e cantem, exigem respeito para o seu trabalho, pois atrás dessa vibração infantil, se escondem espíritos de extraordinários conhecimentos.

Apesar da aparência frágil, são verdadeiros magos e conseguem atingir o seu objetivo com uma força imensa.

Esses seres, mesmo sendo puros, não são tolos, pois identificam muito rapidamente nossos erros e falhas humanas. E não se calam quando em consulta, pois nos alertam sobre eles.

Muitas entidades que atuam sob as vestes de um espírito infantil, são muito amigas e têm mais poder do que imaginamos. Mas como não são levadas muito a sério, o seu poder de ação fica oculto.

São conselheiros e curadores, por isso foram associadas à Cosme e Damião, curadores que trabalhavam com a magia dos elementos.

A festa de Cosme e Damião, santos católicos sincretizados com Ibeji, à 27 de Setembro é muito concorrida em quase todos os terreiros do país.

Fonte: <http://www.assemacuritiba.com/criancas.html>

Paulo C. L. Vicente  
Tenda Amigos da Umbanda  
Curitiba – PR  
[pauloclvicente@gmail.com](mailto:pauloclvicente@gmail.com)

### **A LEI E JUSTIÇA**

- Meu caboclo querido, estou aqui para pedir ajuda pois fui duramente injustiçado em meu trabalho. Acusaram-me de algo que não fiz e por isso fui exonerado do cargo de confiança que exercia, ficando desempregado e desacreditado.

Assim manifestava-se diante do caboclo aquele rapaz, que embora jovem, parecia cansado das lutas da vida. O caboclo que pertencia as falanges de Xangô, com uma pequena pedra nas mãos, estalou seus dedos ao redor do rapaz, desarticulando assim as pesadas energias que se agregavam na sua aura por conta de seu estado emocional desequilibrado.

- Caboclo vai perguntar ao filho, por que está se achando injustiçado?

- Por que sei que não mereço as injúrias e mentiras impostas a minha pessoa e no entanto estou pagando caro por isso.

O caboclo pôde observar através da cor que seu corpo espiritual exalava, que o rapaz falava a verdade. Realmente ele estava sendo "injustiçado" baseado na visão limitada do aqui e agora. Mas a entidade espiritual, acessava os arquivos de memória que ficam impressos na tela holográfica universal, onde cada um de nós tem sua história gravada.

- Filho, cada espírito quando na carne, é apenas um viajante que chegou numa estação e ali precisa desenvolver certas habilidades, acertar algumas contas para depois retornar sua viagem. As contas que deixamos de quitar na estação anterior, nos aguardam na próxima. Aquilo que lhe parece injusto, na verdade é o retorno de ações do passado, onde seu espírito viajante, de forma similar, injustiçou os mesmos personagens que hoje compartilham convosco desta etapa. A justiça dos homens infelizmente é falha e corruptível, mas mesmo assim, atua fazendo seu papel, pois mesmo na aparente injustiça está sempre atuando para corrigenda daqueles que ainda precisam aprender com a dor. Os mesmos que mentem e injuriam o filho no presente, são aqueles a quem no passado massacrou pela cobrança de pesados impostos, tirando-lhes o pão da boca dos filhos para enriquecer os cofres daquele soberano injusto e cruel. Por isso filho, hoje perdoa e cala. Cura essa mágoa e entrega ao "grande Pai" tudo o que vossa compreensão ainda tarda em assimilar. Aprende com a lição dolorosa e segue confiante, pois quando nos desligamos do mal, quando quitamos nossas dívidas, de consciência limpa recebemos novas oportunidades de recomeço. A lei divina sempre é justa, filho!

Reconfortado pelas palavras do caboclo e pelas energias recebidas, aquele rapaz voltou ao lar e durante o sono, seu corpo espiritual acompanhado pelo seu guia, viajou pelo espaço astral do planeta socorrendo aqueles que nos umbrais clamavam por socorro. Toda ação deixa sua marca para uma posterior reação e assim, em pouco tempo o rapaz retornava a presença do caboclo para agradecer pelo novo emprego que lhe garantia o sustento da vida aqui na terra. Compreendera e aprendera com o ocorrido e agora sabia que para receber o bem, basta fazer o bem, momento em que nos elevamos para mais perto do Criador.

De Vovó Benta por Leni Winck Saviscki

Templo de Umbanda Vozes de Aruanda  
Erechim – RS  
e-mail: [eumesma@st.com.br](mailto:eumesma@st.com.br)

**IBEJADA HOJE VEM COMEMORAR**

Ibejada hoje vem comemorar, na força de mamãe Iemanjá  
Jogar bola, comer manjar, brincar, pular

Na linha de Ibeji você pode confiar em qualquer hora e qualquer lugar  
Quando precisar pense nos peixinhos do mare Ibeji vem pulando te ajudar

Bote doces na janela e a fé no Congá  
Em dia de Ibejada, filho de fé tem que comemorar

Comemorar com Zambi e com Pai Oxalá  
Dia de Ibejada, festa no campo, na praia e no mar

Saravá Ibeji

Enviado por Norberto Peixoto  
Choupana do Caboclo Pery - Porto Alegre – RS  
[norpe@portoweb.com.br](mailto:norpe@portoweb.com.br)

**ORAÇÃO A SÃO COSME E SÃO DAMIÃO**

Ah!, São Cosme e São Damião, que por amor a Deus e ao próximo, vos dedicastes à cura do corpo e da alma dos vossos semelhantes.

Abençoei a todos os médicos e farmacêuticos. Medicaí meu corpo na doença e fortalecei minha alma contra todo o mal.

Que vossa inocência e simplicidade acompanhe e proteja a todas as crianças.

Que a alegria da consciência tranqüila, que sempre vos acompanha, repouse também em meu coração.

Que a vossa proteção, São Cosme e São Damião, conserve o meu coração simples e sincero. Para que as palavras de Jesus, também sirvam para mim: “Deixai vir a mim os pequeninos, porque deles é o reino dos céus”.

Ah, São Cosme e São Damião, rogai por todos nós.

Cosme e Damião ... Doum  
Essa data feliz eu me lembro

Cosme e Damião ...Doum, Doum  
27 de setembro

Enviado por Leni Winck Saviscki  
Templo de Umbanda Vozes de Aruanda - Erechim – RS  
[eumesma@st.com.br](mailto:eumesma@st.com.br)

## **DOENÇAS E SENTIMENTOS**

Doenças por não saber perdoar. Segundo a psicóloga americana Louise L. Hay, todas as doenças que temos são criadas por nós. Sempre que estamos doentes, necessitamos descobrir a quem ou o que precisamos perdoar. Quando estamos empacados num certo ponto, significa que precisamos perdoar mais.

A seguir, você vai conhecer uma relação de algumas doenças e suas prováveis causas:

- \* AMIGDALITE: Emoções reprimidas, criatividade sufocada.\*
  - \* ANOREXIA: Ódio ao externo de si mesmo.\*
- \* APENDICITE: Medo da vida. Bloqueio do fluxo do que é bom.\*
- \* ARTERIOSCLEROSE: Resistência. Recusa em ver o bem.\*
  - \* ARTRITE: Crítica conservada por longo tempo.\*
  - \* ASMA: Sentimento contido, choro reprimido.\*
- \* BRONQUITE: Ambiente família inflamado. Gritos, discussões.\*
- \* CÂNCER: Mágoa profunda, tristezas mantidas por muito tempo.\*
  - \* COLESTEROL: Medo de aceitar a alegria.\*
  - \* DERRAME: Resistência. Rejeição a vida.\*
    - \* DIABETES: Tristeza profunda.\*
    - \* DIARRÉIA: Medo, rejeição, fuga.\*
- \* DOR DE CABEÇA: Autocrítica, falta de autovalorização.\*
- \* ENXAQUECA: Medos sexuais. Raiva reprimida. Pessoa perfeccionista.\*
  - \* FIBROMAS: Alimentar mágoas causadas pelo parceiro.\*
  - \* FRIGIDEZ: Medo. Negação do prazer.\*
- \* GASTRITE: Incerteza profunda. Sensação de condenação.\*
- \* HEMORRÓIDAS: Medo de prazos determinados. Raiva do passado.\*
  - \* HEPATITE: Raiva, ódio. Resistência a mudanças.\*
    - \* INSÔNIA: Medo, culpa.\*
  - \* LABIRINTITE: Medo de não estar no controle.\*
  - \* MENINGITE: Tumulto interior. Falta de apoio.\*
  - \* NÓDULOS: Ressentimento, frustração. Ego ferido.\*
- \* PELE (ACNE): Individualidade ameaçada. Não aceitar a si mesmo.\*
  - \* PNEUMONIA: Desespero. Cansaço da vida.\*
- \* PRESSÃO ALTA: Problema emocional duradouro não resolvido.\*
- \* PRISÃO DE VENTRE: Preso ao passado. Medo de não ter dinheiro suficiente.\*
  - \* PULMÕES: Medo de absorver a vida.\*
  - \* QUISTOS: Alimentar mágoa. Falsa evolução.\*
  - \* RESFRIADOS: Confusão mental, desordem, mágoas.\*
  - \* REUMATISMO: Sentir-se vítima. Falta de amor. Amargura.\*
- \* RINITE ALÉRGICA: Congestão emocional. Culpa, crença em perseguição.\*
  - \* RINS: Crítica, desapontamento, fracasso.\*

- \* SINUSITE: Irritação com pessoa próxima.\*
- \* TIREOÍDE: Humilhação.\*
- \* TUMORES: Alimentar mágoas. Acumular remorsos.\*
- \* ÚLCERAS: Medo. Crença de não ser bom o bastante.\*
- \* VARIZES: Desencorajamento. Sentir-se sobrecarregado

Curioso, não? Por isso vamos tomar cuidado com os nossos sentimentos, principalmente daqueles que escondemos de nós mesmos.

Sugestões:

1. Já encontramos nas locadoras o filme: "Quem somos nós" - que fala de física quântica e espiritualidade. Ele é lindamente ilustrado e bem fácil de entendermos o poder dos nossos pensamentos e sentimentos no rumo de nossas vidas.

2. O filme "The secret" também já disponível em circuitos particulares pode ser baixado da Net ensina como mudarmos o rumo das nossas vidas, inclusive em termos de saúde.

3. Bert Hellinger e o perdão nas constelações familiares. Bert Hellinger diz que não devemos perdoar ou pedir perdão e sim assumir a responsabilidade pelos nossos atos. Ele apela para a lei do dar e receber - que funciona para os bons atos, mas também para as ofensas. Segundo as "leis do amor" que regem as constelações familiares sistêmicas - é importante que o ofensor sinta pelo que fez e o ofendido aceite o que aconteceu.

Na realidade, parece uma troca de vocábulo: perdoar por aceitar, mas percebo que faz muita diferença. Sabemos e falamos freqüentemente que perdoar é divino, mas somos apenas humanos. Para perdoar é preciso antes de tudo termos julgado e condenado aquele ato - do outro ou nosso. E temos o direito de julgar? Cabe a nós, com a visão limitada da tridimensionalidade, dizer o que é certo, errado, justo ou não? Conhecemos o passado mais distante? Conhecemos as conseqüências do futuro? Por acaso sabemos quando realmente estamos acertando ou não? O que é sucesso ou fracasso (como está no curso em milagres)?

É realmente difícil e além do humano perdoar quando estamos com ódio, raiva, medo...

Mas aceitar e deixar ir é possível. A melhor forma de adoecer é ficar na auto-pena - não corrige nem adianta nada - apenas nos "des...culpamos" (tiramos a culpa), mas o movimento de mudança não vem.

O melhor meio de atingir nossos objetivos é assumirmos a responsabilidade, aceitarmos nossas responsabilidades como arquitetos do nosso destino - bom ou ruim e construirmos o futuro que queremos aceitando as coisas como são e deixando-as ir.

Mensagem divulgada na lista da Choupana do Caboclo Pery  
Porto Alegre – RS [www.choupanadocabocloperly.blogspot.com](http://www.choupanadocabocloperly.blogspot.com)

Enviado por Norberto Peixoto  
[norpe@portoweb.com.br](mailto:norpe@portoweb.com.br)

### **AMOR E VIDA**

O amor é inexcedível! Não se preocupa na forma como será recebido, mas na maneira como se expressa, irradiando-se sobranceiro.

Santo Agostinho, fascinado com os milagres que o amor opera, declarou enfático: eu sou apaixonado pelo amor. Essa paixão que tinha pelo amor fez que o dilatasse em favor da Humanidade, tornando-o iluminado, em razão do autoconhecimento a que se entregou, ampliando-o pela esteira dos séculos em benefício de todas as criaturas.

São Francisco de Assis, de tal maneira se embriagou com o elixir do amor e o viveu tão intensamente que a sua mensagem afetuosa e simples mudou os rumos da História, tornando-se, em conseqüência, o Pai da Ecologia, o pioneiro do Renascimento, o perfeito imitador de Jesus, a Quem seguiu com entrega total e paixão imorredoura.

Homens e mulheres que propuseram a amar tornaram-se modelos de vida e de plenitude, totalmente integrado no espírito de doação, que é a característica fundamental e inapelável do amor. O mundo atual estertora, porque há carência de amor em toda parte. Fala-se muito no amor, comenta-se sobre a sua finalidade, estabelecem-se regras e critérios, no entanto, não se o introjeta no coração, a fim de que se externem em palavras e ações, alterando a marcha dos acontecimentos. Por isso, o ser humano enferma, porque se nega a vacinação preventiva do amor, ou quando se encontra afetado por alguma doença, recusa-se a amoterapia, que o libertaria da injunção afligente. Encontram-se equivocados a seu respeito todos aqueles que aspiram a recebê-lo sem a consciência de o oferecer, aspirando a receber sem dar, a fruir sem sensibilidade para deixar-se impregnar pelos seus fluidos transcendentais.

O amor nunca se sacrifica, conforme se pensa equivocadamente, porque tudo quanto realiza, mesmo a peso de muito testemunho e doação, é espontâneo, não lhe constituindo martírio, antes representando um imenso prazer à benção que persegue e se transforma em alegria de oferecer sem qualquer restrição.

Pais, irmãos, afetos diversos asseveram que, se necessário, são capazes de oferecer a vida pela de outrem, desde que seja alguém desses a quem se afeiçoam com ternura e devotamento no lar. É, sem dúvida, um gesto heróico e grandioso, entretanto, na desnecessidade de assim proceder, estão convidados a compreender e tolerar, a perseverar ao seu lado nas horas difíceis e, a assistir com delicadeza e discrição, passando despercebidos e sem a presença dos holofotes da exibição ou os louros da retribuição.

O amor, portanto, é um gigante que se faz pigmeu quando necessário, e é quase um nada que se avoluma conforme o momento e as circunstâncias que lhe imponhem essa modificação de estrutura. Quando alguém oferece amor a outrem, ele se vai agigantando e abraçando outros que encontra pela frente, porque faz que se desenvolva o seu germe que permanece aguardando os estímulos para desenvolver-se terminando por abarcar todo o mundo.

A religião mais eficiente é aquela, portanto, que se fundamenta no amor real, essência da vida legítima. Presente em toda Natureza, porque procedente de Deus, da criatura humana se irradia abrangendo tudo e voltando na direção a Deus. Cultiva o amor no pensamento, externa-o nas palavras e vive-o nas ações, sem preocupação de haveres ou não alcançado o seu sublime clima. Começa-o agora e segue-lhe a trilha infinita, cada vez amando mais. Habituar-te-ás ao amor de tal forma, que nunca mais poderás viver sem ele no coração.

Joanna de Angelis por Divaldo Franco  
Livro: Garimpo de Amor

enviado por Maria Luzia Leitão do Nascimento  
Centro Espiritualista Luz de Aruanda - Cantinho de Pai Firmino - Recife-PE  
[marialuzia2002@yahoo.com.br](mailto:marialuzia2002@yahoo.com.br)

## **DEFICIÊNCIAS**

“**Deficiente**” é aquele que não consegue modificar sua vida, aceitando as imposições de outras pessoas ou da sociedade em que vive, sem ter consciência de que é dono do seu destino.

“**Louco**” é quem não procura ser feliz com o que possui.

“**Cego**” é aquele que não vê seu próximo morrer de frio, de fome, de miséria, e só tem olhos para seus míseros problemas e pequenas dores.

“**Surdo**” é aquele que não tem tempo de ouvir um desabafo de um amigo, ou o apelo de um irmão, pois está sempre apressado para o trabalho e quer garantir seus tostões no fim do mês.

“**Mudo**” é aquele que não consegue falar o que sente e se esconde por trás da máscara da hipocrisia.

“**Paralítico**” é quem não consegue andar na direção daqueles que precisam de sua ajuda.

“**Diabético**” é quem não consegue ser doce.

“**Anão**” é quem não sabe deixar o amor crescer.

E, finalmente, a pior das deficiências é ser miserável, pois: “**Miseráveis**” são todos que não conseguem falar com Deus.

**“A amizade é um amor que nunca morre”.**

**Mário Quintana**

***Irmãos umbandistas:***

***sigamos os ensinamentos do Mestre Jesus:***

***“Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”***

Retirado do Jornal Umbanda Branca - ANO III – Nº. 28 – Setembro/2007  
Enviado por Sandro C Mattos

Associação de Pesquisas Espirituais Ubatuba  
São Paulo – SP

[www.apeu.rg.com.br](http://www.apeu.rg.com.br)  
[scm-bio@bol.com.br](mailto:scm-bio@bol.com.br)



### **ABRANGÊNCIA MEDIÚNICA**

Discorrer sobre mediunidade é, sem dúvida, uma oportunidade ímpar de algo aprendermos a mais sobre a Vida, porque a mediunidade está sempre na vida do homem em todos os momentos. Ela não se limita ao instante do transe, quando o mediano entra em contato extensivo com o Mundo Espiritual.

Quem se esmera no cultivo da mediunidade amplia a sua sensibilidade, a sua percepção psíquica, auscultando de modo diferente tudo aquilo que o rodeia. Ante a compreensão do médium, todas as coisas se interligam e, não raro, o mediano percebe o que não consegue traduzir em palavras, capta as vibrações ambientes, tem acesso ao mundo dos pensamentos, registra os sentimentos que emanam de todos os seres, mesmo das plantas e dos animais, porquanto a mediunidade possibilita, inclusive, que os cinco sentidos físicos do mediano funcionem numa amplitude mais dilatada. Os seus cinco sentidos se conjugam e operam em harmonia, sob a diretriz do que a Parapsicologia denomina percepção extra-sensorial.

A mediunidade é uma faculdade que deve ser entendida como um todo abrangente; ela não está circunscrita ao cérebro do médium, nem tampouco ao coração, que lhe simboliza a faculdade de sentir, o órgão da emotividade... A mediunidade se expressa, através do tato quando simplesmente tocando objetos, através do fenômeno chamado psicometria, o sensitivo incursiona no tempo, registra as vibrações que jazem armazenadas na memória das coisas.

A mediunidade do médium psicógrafo, por exemplo, não funciona apenas quando a mão se movimenta com celeridade, formando frases na materialização do pensamento dos desencarnados. Naquele instante em que escreve, interpretando graficamente as idéias dos espíritos, o mediano capta através de todos os poros as emoções, as reações, as repercussões psicológicas e nervosas, que ele, como se fosse um emaranhado de fios elétricos funcionando em sincronia, registra, e esses registros vão se transformando em letras, vão direcionando o pensamento, guiando a palavra que se expressa na mensagem grafada. Assim acontece na psicofonia: no momento da incorporação, não apenas o cérebro do médium é tomado, mas o seu corpo inteiro, o seu psiquismo; ele viaja no tempo, caminha por dentro da entidade comunicante, vê pelos olhos do espírito, sente pulsar em seu peito o coração do companheiro desencarnado, que bate descompassado pela emoção do momento, pelo estreito contato com a realidade física que acabou de deixar há mais ou menos tempo...

É indispensável que o médium, em seus exercícios mediúnicos, se entregue ao espírito que dele se aproxima para estabelecer sintonia, se entregue de modo integral, completo, não apenas cedendo a mão ou a voz, os olhos ou os ouvidos, mas que lhe entregue a sua alma como entrega o seu corpo, para que o espírito encontre um instrumento de manifestação que não lhe obstrua a espontaneidade dos sentimentos e das idéias, das experiências e das vivências, das queixas e dos remorsos...

Por enquanto, muitos são médiuns no mundo apenas pela metade, se tanto – porque duvidam, vacilam, desconfiam, são possuídos por uma timidez injustificável, posto que ao redor de uma mesa de enfermagem espiritual não estão representando um papel, como o ator em cena que representa uma personagem: estão incorporando a personagem viva, destituída de instrumentação adequada para se expressar. O médium deve suprir junto ao espírito a sua falta de instrumentação, não apenas lhe cedendo o corpo, os órgãos materiais, de vez que mediunidade é um fenômeno que se caracteriza de alma para a alma...

Primeiro, o corpo refletindo a alma do mediano, que incorpora a alma desencarnada que, então, incorpora entidades que vivem no seu subconsciente, tais como: o remorso, o arrependimentos, obsessões que não foram deslindadas mesmo no plano da Vida Maior, já que muitos espíritos que comparecem a uma reunião como esta se encontram ou foram vampirizados

por entidades que, não enxergam, que não percebem outras tantas, mas com as quais se encontra num processo de simbiose mental mais ou menos estreito ou aprofundado, quase sempre, consentido parte a parte.

Entendamos mediunidade de uma maneira mais universal... A mediunidade se expande como se expande o horizonte, como se distendem os limites do oceano que se encontra alhures, com as nuvens do céu. Quem entender mediunidade como sendo esta abrangência psíquica estará dando um passo considerável para se transformar em instrumento mais passivo e mais útil aos propósitos da Espiritualidade, vencendo preconceitos, barreiras, superando obstáculos, alargando fronteiras, porque, infelizmente, por enquanto, o médium, no exercício de suas funções, reserva aos espíritos apenas parte de sua alma e pedaço de seu corpo... Quando corpo e alma se unirem em uma abrangência maior e o médium se abrir à Espiritualidade, como se abre à flor de lótus aos raios do sol, finalmente ele terá alcançado culminâncias no exercício da mediunidade com Jesus, utilizando o seu aparelhamento mediúnico como instrumento de seu próprio e maior aperfeiçoamento espiritual.

Espírito Odilon Fernandes  
Livro: Falando de Mediunidade

### **O QUE É DESDOBRAMENTO?**

- É um estado de emancipação da alma, no qual há algo mais do que no sonho comum. Embora o sonho ordinário sejam tipo de desdobramento – a alma desprende-se, parcialmente, do corpo – nesse último há uma intensidade de percepções, há a impressão forte da realidade dos episódios vividos, permitindo, muitas vezes, que se levem para a vigília as sensações exatas dos acontecimentos, sem as costumeiras “névoas” que se abatem sobre as lembranças dos sonhos comuns.

“É tão habitual o fato de irdes encontrar-vos, durante o sono, com amigos e parentes, com os que conheceis e que vos podem ser úteis que quase todas as noites fazeis essas visitas”(questão nº 29 de O Livro dos Espíritos). Esses encontros com outros indivíduos podem sarse com conhecidos ou desconhecidos, estejam encarnados ou desencarnados, estando tudo na dependência da necessidade ou importância desses acontecimentos para a vida.

O desdobramento é anímico ou mediúnico?

- Será anímico quando se dê naturalmente, em razão do relaxamento neurológico comum. Será mediúnico, quando tal relaxamento seja provocado pela ação fluídica de desencarnados.

Pode-se desdobrar voluntariamente?

- Sim. Desde que a pessoa desenvolva essa habilidade por meio de treinamento. Contudo, vale a pena indagar-se quanto à utilidade desses desprendimentos voluntários, no plano da existência, a fim de que não se venha a cair sob domínios psíquicos perturbadores, em razão de se penetrar às dimensões espirituais dos desencarnados por mero diletantismo, deslocando-se do corpo físico, sem nenhum proveito para nada ou para ninguém.

Camilo / Raul Teixeira - Livro: Desafios da Mediunidade  
Perguntas 35, 36 e 37 da parte II - Sobre Fenômenos Mediúnicos

Textos enviado por Maria Luzia Leitão do Nascimento  
Centro Espiritualista Luz de Aruanda - Cantinho de Pai Firmino - Recife-PE  
[marialuzia2002@yahoo.com.br](mailto:marialuzia2002@yahoo.com.br)

## EXPLICANDO MAMON

**1. NÃO SE PODE SERVIR A DEUS E A MAMON** - Lucas 16:13 Cap XVI --ESE

**1. a - DENSIDADE – impedimentos em acessar as “moradas” da casa do Pai**

**1. b - HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI** - S. JOÃO, cap. XIV, vv. 1a

### **EXPLICANDO MAMON**

Não é intenção a redação prolixa, porém, o propósito do tema enseja abordagem técnica, o que, convenientemente induzirá o leitor à pesquisa. MAMON, não era divindade, porém, termo aramaico que significava dinheiro. Jesus, revelou da inviabilidade em *servir* simultaneamente a Deus e a Mamom (Lucas 16:13).

Na dicção evangélica e consoante os costumes da época, servo era quem obedecia às ordens de um senhor e que a Lei se achava sintetizada no "amar a Deus acima de tudo e ao próximo como a si mesmo". O que seria então servir a Mamom? Que diretrizes seguir? *Evidentemente, às resultantes do egocentrismo tangenciando o relacionamento humano, então, ambas posições são inconciliáveis.* Observe-se de que o Mestre não condenou a riqueza em si, mas relacionou-se fraternalmente com pessoas de todas as posições sociais. Em verdade, a riqueza constitui também um tipo de prova, de experiência para o espírito que deve aprender a administrá-la de tal sorte que ela multiplique o trabalho e promova o progresso.

Jesus reprovou o **APEGO** à *posse material* e o **desejo** de consegui-la a qualquer custo, o que atualmente ocorre, conforme incentivou o filósofo ROGER GARAUDY - 17/7/1913 – MARSEILLE /FRANÇA, a afirmar que a religião do homem moderno seria o "*monoteísmo do mercado*", expressão severa mas que bem traduz a atitude dos que buscam a *posse* como um fim em si mesma, fazendo dessa busca primaz objetivo de suas vidas, a essência de sua felicidade.

A Doutrina Espírita, ao estudar a questão da riqueza, a situa como prova difícil pelos riscos a que expõe seus detentores. Destarte, quando corretamente administrada, é fator de progresso, conforme asseverou Allan Kardec: "*Se a riqueza é causa de muitos males, se exacerba tanto as más paixões, se provoca mesmo tantos crimes, não é a ela que devemos inculpar, mas ao homem, que dela abusa, como de todos os dons de Deus. Pelo abuso, ele torna pernicioso o que lhe poderia ser de maior utilidade. É a consequência do estado de inferioridade do mundo terrestre. Se a riqueza somente males houvesse de produzir, Deus não a teria posto na Terra. Compete ao homem fazê-la produzir o bem. Se não é um elemento direto de progresso moral, é, sem contestação, poderoso elemento de progresso intelectual*".

**TRANSITORIEDADE** – *posse provisória* - neste tópico, breve comparação entre *Direito e Espiritismo* **SUCESSÃO PROVISÓRIA** - Código Civil Brasileiro, Sessão II Art 26 e segs.

O termo **POSSE PROVISÓRIA**, integrante da redação de seus artigos, é explícito e claro quanto a seu entendimento, em se tratando da relação entre bens materiais e seus detentores. Desta forma, a codificação civil tão bem elaborada pelo Mestre Clóvis Bevilacqua em 1916/1917, distinguiu regramento exemplar em sua codificação estatuída. Porém, em decorrência dos naturais progressos alcançados desde a conquista do eminente Professor, necessária e providencialmente haveria o Código Civil Brasileiro merecer alterações, o que ocorreu com o advento da vigente Lei 10.406/02 que em tese, mantém a estrutura da Lei 3071/16. Assim, doutrina a nossa lei a previsão da transitoriedade.

Em **ANALOGIA** ao estudo da Doutrina Espírita, resta provada nossa condição efêmera neste orbe, de que nada nos pertence em definitivo a não ser pensamentos e individualidade do espírito; nem mesmo o **CORPO** físico é de nosso privilégio exclusivo, pois que cedido “provisoriamente” e de sua incorreta

utilização prestaremos conta. Tal roupagem composta de matérias vibratóriamente grosseiras (corpo físico), foi estilizada pela engenharia etérica e assim projetada para que nesta frequência magnética pudesse o espírito candidato à reencarnação suportar o meio físico denso, no caso em tela, a Terra. Depreende-se acatar e compreender de que o “investimento” a nós destinado é dispendioso, pois demanda que nos reeduquemos nas máximas do Cristo Cósmico e para tanto, diversas são as colônias astrais a nos hospedar e oferecer suas estruturas evangelizadoras, com suas equipes abnegadas, caridosas e parcimoniosas sempre; seguimos, a cada passo, no aprendizado que nos possibilite aspirar o reencarne. Em determinado momento, nos sugere o organograma hierárquico divinal a culminar nos procedimentos preparatórios à “descida”. É a confecção do contrato sinalagmático Tudo se processa a partir do nosso basilar livre arbítrio incidindo para com as complexas intervenções médico-científicas como, compatibilidade kármica, redução do corpo perispiritual, sintonias das ondas vibratórias afins entre o corpo cedente e o egresso do astral, para que haja necessária amoldamento e ligações harmônicas entre ambos durante a gestação. Também, a designação do Irmão Amparador a nos velar do reinício ao início. Então, ganhamos o corpo, e nele, damo-lo movimentos, podemos aventurar no mundo das tentações, das pesadas formas seguindo como orgulhosos senhores dos desejos, cegos pelas muitas vaidades, surdos pela necessária amnésia em relação ao Plano Maior, porém, “abertos” às intuições do Amparador, mas que geralmente, sequer a s ouvimos. Mutilamos a epiderme com tatuagens, nada mais que mensagens subliminares das plagas umbralinas, também servindo como referencial identificador dessas hordas a seus simpatizantes, mesmo que involuntariamente; com alcoolemias, tabagismos, drogadições entorpecentes, excessos advindos da alimentação má informada, o que causa obesidade e com isso acidentes cardio e neuro vasculares; sobre nosso corpo físico, podemos exemplificar como uma determinada vestimenta a que emprestamos de alguém, onde detemos a responsabilidade em restituir ao proprietário em igual condição ou melhor, porém, jamais inferior à data do empréstimo, caso contrário, advirão céleres ônus reais.

Para ser possível habitar algumas felizes *moradas da casa do Pai*, mister entendamos algumas das causas a contribuir com legítimas dificuldades em nestas pleitear ingresso e um destes obstáculos, é o aspecto **densidade**. Trataremos então do assunto.

#### **DENSIDADE**

- Qualidade daquilo que é denso, compacto, cerrado;
- Relação entre massa e volume de um corpo;
- Força, peso, intensidade, profundidade;
- **ÂNCORA QUE ESTEIA O ESPÍRITO, “PESO” VIBRATO-MAGNÉTICO-FREQUENCIAL;**

#### **EFEITOS GERADORES DE DENSIDADE**

**EXCESSOS** – Todos que ultrapassarem padrão de razoabilidade, para mais, ou para menos.

**ATITUDES**, verbo articulado, pensado – esclarecendo: Quando se “fala ou pensa” juízo de valor a determinada pessoa, eis que tal projeção segue seu curso tornando ao emitente com potencial duplamente valorado, advindo com isso, rombos em sua malha áurica, permitindo a entrada de fluidos nocivos, resultando toda sorte de doenças, pois que agregadas ao perispírito, condensar-se-ão nos órgãos físicos.

**ALIMENTAÇÃO**: Evitar açúcares, sais, fermentados, destilados, enlatados, cafeínas, e eis o tópico mais importante: ingestão de CARNE VERMELHA. Em linhas gerais para que seja entendível, o termo empregado foi ingestão e não “alimentação”. Reside o diferencial em que o animal é ser “creado”, portanto, emanado por Deus, evoluindo em paralelo no círculo de sua ação, demonstrando a seu modo reações análogas aos seres humanos, (“avançados” na escala de progressão divina,) tais como, alegria,

ciúme, lealdade muita, tristeza e, notadamente, medo, temor, inclusive, do irmão superior, o homem, o misto entre executor e realeza dos matadouros e frigoríficos. Cada qual dessas criaturas, gado a exemplo, intui o exato momento de seu extermínio, pois que exhibe seu desespero na fila do golpe fatal. Em sua corrente sanguínea, toda resultante da adrenalina e carga emocional a impregnar suas células, tecidos e vísceras; frisamos, que suas entranhas acham-se impregnadas de vacinas, remédios, rações não naturais, hormônios e artifícios tantos para manter sua saúde e aparência perfeita. E é esse ser indefeso que se verá dilacerado tendo suas carnes e vísceras rasgadas pela frágil dentição humana. Em momento algum o projeto de nosso arco dentário se destinou a essa finalidade, razão pela qual é nossa arcada, desprovida de presas afiadas a exemplo das feras, pois que foram ideadas por Deus para a alimentação sábia, (o hábito da ingestão sanguinolenta, reportar-nos-emos quando possível) seja, frutas, verduras, grãos. O sangue e seus componentes encontráveis na carne vermelha, interessa sim aos irmãos dos umbrais, (BIOPLASMA) ignaros ainda em seus propósitos, que em absorvendo seus fluidos vitais, fortalecem seus corpos vibratórios, angariando tais energias em ambientes onde haja livre trânsito desses animais abatidos, como churrascarias, matadouros, cozinhas domésticas, *esquinas...* A ingestão de carne vermelha causa *plasticidade e condensação* psico-astrol na malha perispiritual, gerando horrenda impregnação viscosa no aura ; a visão é nauseante, horrenda. A frequência desse aura é de baixíssima vibração, porém, irradia ondas dissonantes, razão pela qual até os cães mais dóceis ou correm assustadíssimos ou ladram furiosos, incessantemente; gatos eriçam seus pelos, flores murcham pois do entremetido de forças prevalece a intensificada energia negativa oriunda do carnívoro, ou como dizem os umbralinos, do aura negra.

**HABITOS:** Ambientes insalubres à moral cristã fornecem por sua egrégora (psicosfera) agregação de fluidos pegajosos, larvas e miasmas astrais conforme a presença de irmãos sequiosos de energias; sugerem, digamos, telepaticamente seus intentos, ou para alguns, sopraram-lhes aos ouvidos suas intenções, então essa comunicação assemelha-se a irradiação intuitiva; é aquele *desejo* inesperado de comer carne mal passada, do ímpeto ao tabagismo, das beberagens, da prática sexual irresponsável; então, conclua-se de como extraem energias sexuais...

**PAIXÕES:** Paixão é estágio passageiro, logo, não traduz amor. Seguindo a lógica desta nossa narrativa, não há que haver *sentimento de posse* entre *relacionamentos afetivos*, pois que quando se assim interpreta e age, advém toda espécie de infortúnios, basta constatar nos periódicos. Este fator é preponderante, além da densidade, é dívida postergada com juros e mora. Aos incautos, diríamos, “orai e vigiai.” Lembrando de que os iguais se atraem. Sim, os iguais não se repelem, é óbvio, convivem intimamente ou na dor ou no amor, em qualquer gradação, seja nas sombras ou na luz. Pessoas há que frequentam locais por décadas, na esperança de se ver livre da energia (entidade) que se lhe *acompanha* por sintonia similar. Como fazê-la entender de que o perdão verdadeiro e o amor sincero e fraterno rompem grilhões os mais fortes? Se alcançar e praticar esse entendimento, terá então elevado seu *padrão vibratório* e na *frequência conquistada* não será assediado; mas há que cautelar-se para não negligenciar na manutenção dessa vitória.

**DISCRIMINAÇÕES:** É evidente de que em estando carnados na Terra (Urantia) todos estamos em paridade para com nossas culpas, imperfeições, mazelas pretéritas, onde somos iguais nessa escola que mais reprova do que aprova, e que detemos oportunidades de minorar ou prorrogar nossas dívidas, nossos pesos. Nos umbrais, nos felizes campos de caça (linguagem Pele Vermelha) ou mesmo entre as luzes do Pai, estaremos equivalentes; portanto, a casa do Pai tem sim muitas moradas, quais sejam, planos vibratórios além do nosso entendimento (no campo espiritual), estâncias de Dzian, conscencionais no plano etérico, dimensionais para orbes físicos e de transição expiatória para nossos corpos. Lembremos, também são moradas, as doutrinas, seitas, religiões (religião do latim “re-ligare”), seja, na missão precípua de unir, religar o homem a Deus. Discriminá-las demonstra ignorar as pretensões do Pai. São em verdade apoios, muletas a amparar os pretensos primeiros passos do ser humano, aprendiz de si mesmo,

onde entenderá oportunamente que todos estamos irmanados na suprema energia de Deus, todos somos um e não necessitaremos de templos, pois Deus habita nosso templo interno – é nosso Cristo Interno. Com nossas “idas e vindas” desenvolveremos *pendor universalista e essa característica ecumênica* já é Amor manifestado, já não seremos tão densos. Estas são as portas de ingresso, mas as de saída, se nos abrirão velozmente quando decairmos em nosso arbítrio e, por conseqüência, atraídos seremos magneticamente à frequência que se nos corresponder. Qualquer das infinitas moradas nos abrigará provisoriamente, pois que somos espíritos mutantes, híbridos, lembrando de que até os flamejantes Serafins evoluíram do átomo.

Em tudo que expusemos, está a presença do que asseverou o Bem Amado Mestre Jesus: *O apego à posse e desejo de conquista*, e aí está Mamom, à época dissertado em parábola, fornecedor de vasto material preponderantemente denso, impedindo conhecermos outras moradas, possibilitando o ciclo vicioso umbral/Terra, manipulando nosso arbítrio. A caridade é passo inicial para o Amor. Não permitamos que nossos bens materiais amealhados com o suor do rosto ou de outra maneira, nos sejam lastro vibratório quando chegar nossa hora. Distribuamos para que atendam as necessidades de outrem, e em troca, um belo sorriso; esta lembrança sim, levaremos adiante. Uma das grandes amarguras, é quando no interior da urna funerária, a percepção do espaço sufocante, ouvindo o golpe da pá atirando terra no caixão, corpo e espírito ainda ligados por razões íntimas, pode ele, espírito, imóvel, ouvir comentários a seu respeito, mesmo os pensamentos mais solitários; dirão, uns: “Se foi tarde”, outros, ali mesmo em discussão pela posse de seus haveres demonstrando vil ganância. Verá que não era amado, que ansiavam por seu desencarne, que almejam logo sair dali e proceder a pilhagem de tudo que avaramente deixou. Mesmo assim, será que entenderá as razões de o Guardiã ter cerceado “sua subida” ou por quê seus cordões não foram desligados no velório? Terá tempo para pensar, enquanto servirá de banquete aos vermes tendo por companhia seus algozes, discípulos iniciados pelo Mestre Mamom. Em assim sendo, o manto da provisoriedade o acobertará e caixão e corpo sumirão no tempo e esse tempo é por demais extenso; dessa agonia se livrará, mas irá estagiar em um dos umbrais e lá, ... Perdoem a dramaticidade, mas é exatamente assim que ocorre a cada dia, em todo planeta. O mais sublime reflexo de Deus foi o do Mestre Perfeito, Jesus, porém, na atualidade, embora desencarnados, estão os *queridos Mestres Francisco Cândido Xavier, Wilson Woodrow da Matta e Silva, (Yapacany), igualmente, aos Srs. Drs Leocádio José Correia, Adolfo Bezerra de Menezes, entre tantos vultos abnegados da Legião do Cristo, nas roupagens fluídicas que envergarem, genuínos Anjos*. Feliz daquele que mereceu Seus olhares e pode beijar Suas mãos. Não é difícil nos espelharmos em seus exemplos de vida, Vençamos APEGOS, DESEJOS, PAIXÕES, enfim, vençamos a nós mesmos. Assim, bem preconiza o Bem Amado e Ascencionado Mestre RAMATIS em Suas lições sempre cabíveis e presentes, como encontramos recomendações nas palavras de Emmanuel, André Luiz, Joanna de Angelis, Batuira, Barsanulfo, e nossos Mestres em “trajando” vestes de Criança, Caboclo, Pai Velho, Senhores do Tríplice Caminho e, a hierarquia Guardiã, portanto, Condutores dos Caminhos; todos ensinam lições da mesma cartilha, porque todos estamos, não somos. É a contingência do movimento mutante, híbrido, ascendente, escalar, gradual. É a Lei de Pemba, ampla, imparcial, justa.

Somente quando *auto-erradicarmos apego e desejo* serviremos tão somente a Deus, conheceremos níveis bem mais sutis em délicas dimensões conscencionais; são as moradas.

Paz e Amor !

Guaracy Stachuk [druidags@yahoo.com.br](mailto:druidags@yahoo.com.br)  
Templo Escola Nação de Aruanda - TENDA  
Associação Iniciática para Estudos Avançados de Umbanda  
Curitiba/PR

### **PLANTIOS DESASTROSOS, COLHEITAS CALAMITOSAS...**

Tem coisas acontecendo neste mundão de meu Deus, que, como diziam os mais antigos, "até Deus duvida". Os filhos da terra, cegados e ensurdecidos pelo brilho e grito da matéria, insistem em andar sobre o solo do planeta, tal qual robôs automatizados. Do mundo espiritual, berço de todos os espíritos encarnados ou não, desde sempre, jorram, tanto avisos, quanto lenitivos no intuito de vos acordar para a realidade. Desde Moisés até Jesus, fora outros tantos "enviados especiais", sempre a Luz se fez sobre o planeta e a humanidade insiste no erro e na escuridão. Plantios desastrosos, colheitas calamitosas.

Como o tempo da Programação Cósmica para as mudanças, esgota-se, os "estremecimentos" se fazem necessários. Estais todos assustados pelos últimos acontecimentos que não poupam nem as Terras de Santa Cruz, eleito berço do Evangelho. E vossas mentes não entendem porque aqui também as catástrofes apocalípticas acontecem.

Perguntas que todos saberão responder se voltarem vossa atenção para o dia a dia de cada um, para a rotina que se faz nas vossas vidas. Busca incessante de apetrechos materiais. Modismos que a pretexto de absurdas necessidades vos ocupam parte integral do dia e preenchem vossas mentes à noite. Primeiro precisais ganhar, depois acumular, depois manter... E por isso, o verbo conjugado é sofrer. O medo de perder o que se tem toma conta e com ele, mesmo tendo tudo demais, deprimem-se como se tudo lhes faltasse.

Este espírito que vive no mundo dos mortos e que por ter errado muito, hoje procura ajudar-vos a acertar, afirma que "tudo lhes falta" quando o coração está vazio. Hoje compram-se até "amores" em liquidação... Amores que não são amores, mas vazios que se tentam preencher com um sentimento, que embora, exista dentro de cada ser na sua essência, está mascarado pelo "visual" que precisa ser perfeito para que as pessoas tenham valor, sejam aceitas. E esse visual tão preocupante para vossas vidas, é deteriorável, perecível. Em questão de segundos pode se extinguir, sumir, morrer. Somente o que não perece, não morre nunca, não deixa de existir e que é eterno de verdade é a essência que sai desta casca física e continua sua jornada no além.

Enquanto na terra, não há grifes para cobri-la, não há outdoor para expô-la... Ninguém é capa de revista, nem desfila nas passarelas se "só" tiver uma linda essência. Ninguém ganha prêmios nem votos por ser "bonito por dentro". Quando o homem sai do físico, seja devagarinho ou abruptamente, seja com aviso da doença ou sem aviso nenhum, desnuda-se do físico e de tudo o que este vos proporcionou, num átomo de segundo. E aí sim, sois vós mesmos. Deixais na terra tudo o que era desnecessariamente necessário para descobrir no além que estais agora necessariamente sós, mas graças a Deus, amparados. Vossos bolsos estarão vazios e talvez vossos pés descalços. Terão que, obrigatoriamente, sobreviver daquilo que vossos corações estiverem cheios.

Que aquilo a que denominais tragédias coletivas, mas não vos atingiu diretamente, vos sirva de alerta consciencial. Que não seja motivo nem hora de acusações descabidas ou de procurar culpados, mas um estremecimento para acordar a quem dorme, de acertar o que está errado, que seja hora de vos alertar às palavras transcritas através de Hippolyte Léon Denizard Rivail: "Homens, porque lamentais as calamidades que vós mesmos amontoastes sobre vossas cabeças? Menosprezastes a santa e divina moral do Cristo, não vos espanteis, pois, que a taça da iniquidade tenha transbordado de todas as partes."

A dor não seria necessária se aprendêssemos a amar o amor....

De Vovó Benta por Leni Winck Saviscki  
Templo de Umbanda Vozes de Aruanda - Erechim – RS  
e-mail: [eumesma@st.com.br](mailto:eumesma@st.com.br)



### **SONORIDADES DOS CABOCLOS DA UMBANDA**

É possível falar-nos sobre a magia das cantigas e sonoridades dos caboclos da umbanda, descendente do magismo tribal mais antigo do planeta?

**RAMATÍS:** Os homens afoitos e zelosos das purezas doutrinárias criticam os caboclos da umbanda quando assoviam, cantam, assopram e chilream como pássaros, baforando o charuto. A estreiteza de opinião oriunda do desconhecimento, aliado ao preconceito, favorece as "superioridades" doutrinárias e as interpretações sectárias.

Os fundamentos dos mantras e seus efeitos curativos (vocalização de palavras mágicas) fazem parte dos ritmos cósmicos desde os primórdios de vossa civilização. Os vocábulos pronunciados, acompanhados do sopro e das baforadas, movimentam partículas e moléculas do éter circundante do consulente, impactam os corpos astral e etérico, expandindo a aura e realizando a desagregação de fluidos densos, miasmas, placas, vibriões e outras negatividades.

Assim como as muralhas de Jericó tombaram ao som das trombetas de Josué, os cânticos, tambores e chocalhos dos caboclos desintegram poderosos campos de força magnetizados no Astral, bem como o som do diapasão faz evaporar a água.

Os infra e ultra-sons do Logos, o Verbo sagrado, deram origem ao Universos e compõem a tríade divina: som, luz e movimento.

Como o macrocosmo está no microcosmo, e vice-versa, se pronunciardes determinadas palavras contra um objeto ou ponto focal no Espaço, mentalizando a ação que esse som simboliza, será potencializada a intenção pelo mediunismo do caboclo manifestado no médium, e energias correspondentes serão movimentadas. Ao mesmo tempo, cada chacra é uma antena viva dessas vibrações que repercutirão nas glândulas e nos órgãos fisiológicos, alterando os núcleos mórbidos que causam as doenças, advindo as "notáveis" curas praticadas na umbanda.

É comum religiosos e exímios expositores de outras doutrinas acorrerem a ela, sorrateiramente, às escondidas, com os filhos ou eles mesmos adoentados, ditos incuráveis pela medicina materialista, tendo sua saúde reinstalada, para depois nunca mais adentrarem um terreiro. A todos o manto da caridade dá alento, sem distinguir a fé fragmentada de cada um.

Ramatís por Noberto Peixoto  
do Livro A Missão da Umbanda  
[Editora do Conhecimento](#)

Enviado por Maria Luzia Leitão do Nascimento  
Centro Espiritualista Luz de Aruanda  
Cantinho de Pai Firmino - Recife-PE  
[marialuzia2002@yahoo.com.br](mailto:marialuzia2002@yahoo.com.br)

### **MUDE E MARQUE...**

O cérebro humano mede o tempo por meio da observação dos movimentos. Se alguém colocar você dentro de uma sala branca vazia, sem nenhuma mobília, sem portas ou janelas, sem relógio... você começará a perder a noção do tempo.

Por alguns dias, sua mente detectará a passagem do tempo sentindo as reações internas do seu corpo, incluindo os batimentos cardíacos, ciclos de sono, fome, sede e pressão sanguínea. Isso acontece porque nossa noção de passagem do tempo deriva do movimento os objetos, pessoas, sinais naturais e da repetição de eventos cíclicos, como o nascer e o pôr do sol.

Compreendido este ponto, há outra coisa que você tem que considerar: nosso cérebro é extremamente otimizado. Ele evita fazer duas vezes o mesmo trabalho. Um adulto médio tem entre 40 e 60 mil pensamentos por dia. Qualquer um de nós ficaria louco se o cérebro tivesse que processar conscientemente tal quantidade. Por isso, a maior parte destes pensamentos é automatizada e não aparece no índice de eventos do dia e, portanto, quando você vive uma experiência pela primeira vez, ele dedica muitos recursos para compreender o que está acontecendo. É quando você se sente mais vivo. Conforme a mesma experiência vai se repetindo, ele vai simplesmente colocando suas reações no modo automático e "apagando" as experiências duplicadas.

Se você entendeu estes dois pontos, já vai compreender porque parece que o tempo acelera, quando ficamos mais velhos e porque os Natais chegam cada vez mais rapidamente... Quando começamos a dirigir automóveis, tudo parece muito complicado, nossa atenção parece ser requisitada ao máximo.

Então, um dia dirigimos trocando de marcha, olhando os semáforos, lendo os sinais ou até falando ao celular ao mesmo tempo. Como acontece? Simples: o cérebro já sabe o que está escrito nas placas (você não lê com os olhos, mas com a imagem anterior, na mente). O cérebro já sabe qual marcha trocar (ele simplesmente pega suas experiências passadas e usa, no lugar de repetir realmente a experiência).

Em outras palavras, você não vivenciou aquela experiência, pelo menos para a mente. Aqueles críticos segundos de troca de marcha, leitura de placa... São apagados de sua noção de passagem do tempo. Quando você começa a repetir algo exatamente igual, a mente apaga a experiência repetida.

Conforme envelhecemos, as coisas começam a se repetir, as mesmas ruas, pessoas, problemas, desafios, programas de televisão, reclamações...enfim... as experiências novas (aquelas que fazem a mente parar e pensar de verdade, fazendo com que seu dia pareça ter sido longo e cheio de novidades), vão diminuindo. Até que tanta coisa se repete que fica difícil dizer o que tivemos de novidade na semana, no ano ou, para algumas pessoas, na década. Em outras palavras, o que faz o tempo parecer que acelera é a... rotina.

Não me entenda mal. A rotina é essencial para a vida e otimiza muita coisa, mas a maioria das pessoas ama tanto a rotina que, ao longo da vida, seu diário acaba sendo um livro de um só capítulo, repetido todos os anos.

Felizmente há um antídoto para a aceleração do tempo: M&M (Mude e Marque).

Mude, fazendo algo diferente e marque, fazendo um ritual, uma festa ou registros com fotos. Mude de paisagem, tire férias com a família (sugiro que você tire férias sempre e, preferencialmente, para um lugar quente, um ano, e frio no seguinte) e marque com fotos, cartões postais e cartas.

Tenha filhos (eles destroem a rotina) e sempre faça festas de aniversário para eles, e para você (marcando o evento e diferenciando o dia). Use e abuse dos rituais para tornar momentos especiais diferentes de momentos usuais.

Faça festas de noivado, casamento, 15 anos, bodas disso ou daquilo, bota-foras, participe do aniversário de formatura de sua turma, visite parentes distantes, entre na universidade com 60 anos, troque a cor do cabelo, deixe a barba, tire a barba, compre enfeites diferentes no Natal, vá a shows, cozinhe uma receita nova, tirada de um livro novo.

Escolha roupas diferentes, não pinte a casa da mesma cor, faça diferente. Beije diferente sua paixão e viva com ela momentos diferentes. Vá a mercados diferentes, leia livros diferentes, busque experiências diferentes. Seja diferente. Se você tiver dinheiro, especialmente se já estiver aposentado, vá com seu marido, esposa ou amigos para outras cidades ou países, veja outras culturas, visite museus estranhos, deguste pratos esquisitos... em outras palavras... VIVA.

Porque se você viver intensamente as diferenças, o tempo vai parecer mais longo. E se tiver a sorte de estar casado (a) com alguém disposto (a) a viver e buscar coisas diferentes, seu livro será muito mais longo, muito mais interessante e muito mais VIVO... do que a maioria dos livros da vida que existem por aí. Cerque-se de amigos. Amigos com gostos diferentes, vindos de lugares diferentes, com religiões diferentes e que gostam de comidas diferentes. Enfim, acho que você já entendeu o recado, não é?

Boa sorte em suas experiências para expandir seu tempo, com qualidade, emoção, rituais e vida...

por Airton Luiz Mendonça  
(Artigo do jornal o Estado de São Paulo)

Enviado por Cláudia C. Gobor  
Templo Espiritualista Sol e Esperança  
Curitiba - PR  
[claudiacgobor@hotmail.com](mailto:claudiacgobor@hotmail.com)

### **MAIS DIFÍCIL**

Diante das águas calmas, Jesus refletia. Afastara-se da multidão, momentos antes. Ouvira remoques e sarcasmos. Vira chagas e aflições. O Mestre pensava...

Tadeu e Tiago, o moço, João e Bartolomeu aproximaram-se. Não era aquele um momento raro? E ensaiaram perguntas.

- Senhor - disse João - , qual é o mais importante aviso da Lei na vida dos homens?

E o Divino passou a responder:

- Amemos a Deus sobre todas as coisas e o próximo como a nós mesmos.

- E qual a virtude mais preciosa? – indagou Tadeu.

- A humildade.

- Qual o talento mais nobre, Senhor? – falou Tiago.

- O trabalho.

- E a norma de triunfo mais elevada? – indagou Bartolomeu.

- A persistência no bem.

- Mestre, qual é, para nós todos, o mais alto dever? – aventurou Tadeu novamente.

- Amar a todos, a todos servindo sem distinção.

- Oh! Isso é quase impossível – gemeu o aprendiz.

- A maldade é atributo de todos – clamou Tiago - ; faço o bem quanto posso, mas apenas recolho simples espinhos de ingratidão.

- Vejo homens bons sofrendo calúnias por toda parte – acentuou outro discípulo.

- Tenho encontrado mãos para auxiliar – disse outro.

E as mágoas desfilaram diante do Mestre silencioso. João, contudo, voltou a interrogá-lo:

- Senhor, que é mais difícil? Qual a aquisição mais difícil?

Jesus sorriu e declarou:

- A resposta está aqui mesmo em vossas lamentações. O mais difícil é ajudar em silêncio, amar sem crítica, dar sem pedir, entender sem reclamar... A aquisição mais difícil para nós todos chama-se paciência.

Espírito: Hilário Silva

Psicografia: Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira.

Livro: A Vida Escreve

Mensagem divulgada na lista da Choupana do Caboclo Pery  
Porto Alegre – RS [www.choupanadocabocloperly.blogspot.com](http://www.choupanadocabocloperly.blogspot.com)

Enviado por Norberto Peixoto  
[norpe@portoweb.com.br](mailto:norpe@portoweb.com.br)

### **JESUS DANÇA NO TERREIRO**

Certa vez Jesus reuniu os discípulos e as discípulas e disse: “quando vocês forem anunciar o REINO, não devem levar dinheiro nem comida, mas devem confiar no povo. Chegando num lugar, se vocês forem acolhidos e o povo partilhar comida e casa com vocês, e se vocês participarem da vida deles trabalhando, tratando dos doentes e do pessoal marginalizado, sem voz e sem vez, então podem dizer ao povo com toda certeza: “Gente, olha aqui! O REINO chegou! Está chegando”.

E eles foram. Jesus também foi. Andou, andou. Já era quase noite. Estava começando a anoitecer quando chegou num terreiro. O pessoal que entrava, saudava e dizia: “Boa noite, Jesus! Entre e sinta-se em casa. Participe com a gente”. Jesus entrou. Viu o pessoal reunido. A maioria era pobre. Alguns, não muitos, da classe média. Todo mundo dançando alegre. Havia muitas crianças no meio. Viu como todos se abraçavam entre si. Viu como os brancos eram acolhidos pelos negros – como irmãos. Jesus ele também foi sendo acolhido e abraçado. Estranhou, pois conheciam o nome dele. Eles o chamavam de Jesus, como se fosse amigo e irmão de longa data. Gostou de ser acolhido assim. Viu também como a Mãe-de-Santo recebia o abraço de todos. Viu como invocavam os orixás e como alguns vinham distribuindo passes para ajudar os aflitos, os doentes e os necessitados. Jesus também entrou na filha e foi até a Mãe-de-santo. Quando chegou a vez dele, abraçou-a e ela disse: “a paz esteja com você, Jesus”. Jesus respondeu: “com a senhora também”.

E acrescentou: “Posso fazer uma pergunta?” E ela disse: “Pois não Jesus!” E ele disse : “Como é que a senhora me conhece? Como é que eles sabem meu nome?” E ela disse: “Mas, Jesus, todo mundo conhece você. Você é muito amigo da gente. Sinta-se em casa, aqui no meio de nós!” Jesus olhou para ela e disse: “Muito obrigado!” e continuou: “Mãe, estou gostando, pois o Reino de Deus está aqui no meio de vocês!” Ela olhou para ele e disse: “Muito obrigada, Jesus! Mas isto a gente já sabia. Ou melhor, já adivinhava. Obrigada por confirmar pra gente. Você deve ter um orixá muito bom. Vamos dançar, para que ele venha nos ajudar!” E Jesus entrou na dança.

Dentro dele o coração pulava de alegria; sentia uma felicidade imensa e dizia baixinho: “Pai, eu te agradeço porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste ao povo humilde aqui do terreiro. Sim, Pai, assim foi do teu agrado”. Dançou um tempão. No fim, comeu pipoca, cocada e batata assada, com óleo de dendê, que o pessoal partilhava com ele. E, dentro dele o coração repetia sem cessar: “Sim, o REINO DE DEUS chegou. Pai, eu te agradeço! Assim foi do teu agrado!”

Autor desconhecido

enviado por Marco Boeing  
Associação Espiritualista Mensageiros de Aruanda

[marco@ics.curitiba.org.br](mailto:marco@ics.curitiba.org.br)  
Curitiba-PR

### **MACUMBA!**

Macumba, macumbeiro, encosto, olho gordo, mal olhado, mandinga, etc. etc. etc. São tantas as palavras para designar as más energias... e as boas energias? Não se fala Boacumba, bomcumbeiro, olho magro, bom olhado, boandinga... Essas eu realmente não ouvi.

Percebo como o homem tem um “lócus de controle externo”. Afinal, é muito mais fácil acreditar que não temos erros e que a culpa é do encosto.

- Não tenho emprego, meu chefe me persegue, minha mulher é uma bruxa, sou bêbado, os caminhos estão fechados (essa todo umbandista já ouviu). Tudo isso é culpa do tal encosto. Poderosos esses encostos...

Nós esquecemos do nosso livre e arbítrio. Esquecemos que somos imperfeitos. Esquecemos que erramos. Esquecemos que estamos vivos para aprender, crescer em direção ao Criador. Esquecemos que podemos errar. “Errar é humano!”. Colocar a culpa “nos outros” é feio...

Certamente existem os trabalhos feitos. As famosas macumbas – diga-se de passagem, macumba é um instrumento musical – são simplesmente “bombas” energéticas endereçadas e programadas para estourar para quem desejamos o mal.

Despachos, galinhas pretas, nome na boca do sapo, fitas amarradas nas vísceras de alguns animais. A imaginação desses “pais-de-encosto” é fértil! Haja criatividade, tempo e pessoas incautas que se prestam a pagar por esse tipo de “trabalho forte”.

Esquecem-se que a maior magia vem do coração, da alma, do pensamento. Magia é fazer orações para alguém parar de beber. É clamar por melhores condições no emprego (e claro, trabalhar também), é tentar convencer de que algo é melhor ou pior. A magia está no pensamento, a nossa vontade. A pior “macumba” é aquele pensamento fixo em prejudicar alguém. Muito mais forte que qualquer trabalho encomendado.

Outro dia, Pai Joaquim do Cruzeiro das Almas, com seu jeito inerente a todo preto-velho, apenas disse: “Filho, cada pensamento ruim contra alguém, é como se fosse um pedaço de carvão que você pega e tenta atirar num pano limpo, que está colocado longe de você. Ao terminar de atirar várias pedras de carvão, você vai estar mais sujo que o pano.”

Em outra ocasião perguntaram a ele se macumba pegava. A resposta: “Se o pano estiver muito próximo de quem está atirando o carvão, então mais sujo ele vai ficar...” Acho que essas palavras simples e sábias podem esclarecer o que devemos fazer para ficarmos imunes as energias de baixa frequência.

Devemos deixar o “pano” longe do carvão. Elevar nossos pensamentos, permanecer ligados ao Grande Mestre. Trabalhar nosso “lócus de controle interno”. Reconhecer nossas limitações e tentar eliminá-las. Viver na alegria. Cantar em dias ensolarados. Correr na chuva. Rir, abraçar, beijar, sentir saudades, comemorar, sentar na praia, conversar com os amigos. Fazendo isso, estamos fazendo um trabalho forte. Um trabalho FORTE (com letras maiúsculas). Fechando nosso corpo das “macumbas”. Quebrando trabalho de feitiçaria “braba”!

Simple não?

Texto de Sérgio Kunio Kawanami  
Grupo Espiritualista Caboclo Pena Azul  
Curitiba – PR  
[sergio.kawanami@gmail.com](mailto:sergio.kawanami@gmail.com)

### UM PEDAÇO DE BOLO

Às vezes nos perguntamos: "O que eu fiz pra merecer isso?" ou... "Por que Deus tinha que fazer isso justo comigo?"

Aqui vai uma belíssima explicação.

A filha dizia à Mãe como tudo ia errado. Ela não se saíra bem na prova de Matemática. O namorado resolveu terminar com ela e a sua melhor amiga estava de mudança para outra cidade.

Em horas de amargura, a mãe sabia que poderia agradar a filha preparando-lhe um bolo. Naquele momento não foi diferente. Abraçou a filha e levou-a a cozinha, conseguindo arrancar da moça um sorriso sincero. Logo que a mãe separou os utensílios e ingredientes que usaria e os colocou na mesa, perguntou à filha:

- Querida, quer um pedaço de bolo?
  - Mas já, mamãe? É claro que quero. Seus bolos são deliciosos...
  
  - Então está bem, respondeu a mãe. Tome um pouco desse óleo de cozinha!
- Assustada, a moça respondeu: - Credo, mãe!

Que tal então comer uns ovos crus, filha? - Que nojo, Mãe!

- Quer então um pouquinho de Farinha de Trigo ou Bicarbonato de Sódio?
- Mãe, isso não presta!

A Mãe então respondeu:

- É verdade, todas essas coisas parecem ruins sozinhas, mas quando as colocamos juntas, na medida certa... Elas fazem um bolo delicioso!

Deus trabalha do mesmo jeito. Às vezes a gente se pergunta por que Ele quis que nós passássemos por momentos difíceis, mas Deus sabe que quando Ele põe todas essas coisas na ordem exata, elas sempre nos farão bem. A gente só precisa confiar n'Ele e todas essas coisas ruins se tornarão algo fantástico!

Deus é louco por você. Ele te manda flores em todas as Primaveras...

O nascer o Sol todas as manhãs...

E sempre que você quiser conversar, Ele vai te ouvir!

Ele pode viver em qualquer lugar do universo, e Ele escolheu o seu coração!

Milca Costa

Enviado por Ana Paula Fuchs  
Curitiba - PR  
[nanafuchs@hotmail.com](mailto:nanafuchs@hotmail.com)



### **CIGANA SARITA**

*"Preconceito esse tão grande e revestido de tamanha ignorância que certamente muitas vezes seria tratada como verdadeiro "demônio" sendo expulsa como tal. Mesmo assim, sabia que teria que atuar dentro da lei e ignorando tudo isso, trabalhar com muito amor, auxiliando os encarnados a se curarem das mazelas, pois só assim curaria as suas que estavam impressas em seu átomo primordial, carecendo de urgente reparo."*

Sarita acordava sentindo o cheiro das flores que trazido pelo vento que balançava a alva cortina da janela. O sol estava radiante lá fora e embora ela já estivesse sentindo-se bem melhor, ainda não tinha coragem de sair da cama. O quarto aconchegante na sua simplicidade, era convidativo ao descanso.

Absorta em seus pensamentos, nem percebeu a presença do enfermeiro que entrara com o seu desjejum e que parado a observava. Olhava os pássaros que pulavam de galho em galho num festival de alegria, como a saudar a vida, quando foi desperta pelo " bom dia" de Raul.

Oh...desculpa eu estava distraída.

Encontrá-la acordada é muito bom. Vamos ao desjejum pois hoje nós vamos levantar desta cama e ensaiar os primeiros passos no seu novo mundo.

Não me sinto capaz de caminhar ainda. Na verdade não sinto minhas pernas.

Sarita, já conversamos sobre isso. É apenas impressão trazida no seu corpo mental. Você só precisa tomar uma decisão firme que quer caminhar e assim se processará. Essas pernas que te acompanharam além túmulo são saudáveis. Foram longos anos de dor e sofrimento, mas agora tudo acabou, é preciso que se conscientize disso e reaja.

Com a paciência e disciplina de um instrutor, Raul conseguiu com que Sarita desse seus primeiros e cambaleantes passos. E em poucos dias entusiasmada com a beleza do local, esqueceu da suposta limitação e já caminhava feliz por aquele maravilhoso jardim, que mais parecia um bosque.

Passara-se alguns anos do calendário terreno desde essa época e Sarita lembra-se ainda emocionada de sua história triste com final feliz. Não havia como não recordar, especialmente agora que estava em treinamento naquela colônia espiritual para assumir um trabalho junto aos encarnados. Apreensiva lembrava da manhã em que foi convidada a freqüentar os bancos escolares, por seu " mestre-anfitrião" . Como estivesse já ambientada com o local e sabedora de como eram distribuídas as funções de acordo com a afinidade e principalmente necessidade de cada espírito, sabia perfeitamente que não seria chamada ao trabalho de "anjo-de-guarda" , mas tendo a certeza de que suas funções se dariam no plano terreno, isso a atemorizava um pouco, pela experiência da última encarnação.

No curso, os ensinamentos todos recebidos eram perfeitamente adaptados ao aluno de acordo com as experiências trazidas e no final deste, Sarita não tinha mais dúvidas. Trabalharia nas fileiras da nova religião que se instalava no país onde vivera sua última encarnação, a Umbanda. Pelo seu conhecimento magístico mal aproveitado, teria que direcioná-lo agora para se fazer cumprir a lei. Em breve seria apresentada ao médium com quem trabalharia como Pomba Gira, mas de antemão já sabia que embora ele fosse umbandista, tinha preconceito com essas entidades. O desafio recomeçava.

Olhando a lua que bailava por entre as estrelas, Sarita deitada sobre a relva meditava, fazendo uma retrospectiva de sua última encarnação. Lembra-se de sua infância feliz vivida junto de muitas outras crianças, naquela vida nômade que levava sua trupe. A adolescência onde seus

"dotes" ou poderes mágicos se acentuaram e quando começou a ser a cigana mais requisitada para ler as mãos das pessoas. Sua tenda, onde quer que estivessem, sempre tinha freguês certo e era dela que vinha a maior renda para a sobrevivência do grupo todo.

Após febre muito forte sofrida em função de uma infecção adquirida, Sarita sentiu que seus "poderes" de adivinhação haviam sumido, mas de maneira alguma deixou aparentar isso ao grupo ou a quem fosse e daí em diante passou a fingir e cobrar mais caro por isso. E o dinheiro fácil passou a entusiasma-la e como sempre fora muito vaidosa, agora podia se cobrir com as jóias mais caras e deslumbrantes e vestir-se com as sedas mais finas.

Tornou-se a cigana mais respeitada e logo assumiu o comando do grupo. A ternura angelical daquela jovem agora desaparecia, dando lugar a um radicalismo quase maldoso quando agia em defesa dos seus. Seu povo era muito perseguido e discriminado naquelas terras e isso fazia com que Sarita procurasse ganhar muito dinheiro e para tal não media conseqüências, para com isso adquirir poder se impor diante das perseguições.

Numa emboscada que se fez passar por um acidente, Sarita desencarnou deixando seu povo sem líder e desesperado. A dependência de seu povo era tamanha que não sabiam mais pensar sozinhos e a morte daquela cigana a quem consideravam quase uma deusa os pegou desprevenidos. E nesse desespero buscavam a ajuda do espírito de Sarita, pois acreditavam que agora virara santa e que certamente, mesmo do outro lado, ela não desampararia seu povo. Em função disso criaram cultos e os peditórios foram aos poucos, se espalhado além do povo cigano e o túmulo de Sarita virou santuário, com filas enormes de pessoas que se aglomeravam em busca dos milagres.

Ignorando a realidade do lado espiritual, não sabiam o mal que estavam fazendo aquele espírito que desesperado se via fora do corpo carnal, mas grudado nele, sentindo sua deterioração. Em desespero total e agarrada as suas jóias com as quais foi sepultada, Sarita pedia socorro. Os amparadores espirituais lá estavam querendo ajudá-la, mas ela sequer os enxergava dentro do seu desespero e revolta pelo acontecido.

Ouvia toda a movimentação que se fazia fora de seu túmulo e por mais que gritasse, ninguém a ouvia. Se existia inferno, o seu era esse. Tudo aquilo durou longos e tenebrosos anos, até o dia em que seu túmulo foi assaltado durante a noite e os ladrões levaram suas preciosas jóias. Em desespero, assistindo a tudo, nada podia fazer, restando-lhe apenas um monte de ossos. Só então se deu conta de sua verdadeira situação e lembrou do que sua mãe a ensinara quando pequena sobre a vida após a morte. A lembrança de sua mãe a fez chorar, implorando que ela viesse tira-la daquele sofrimento. Depois disso desacordou e só depois de muito tempo hospitalizada no mundo espiritual é que acordou, sabendo do isolamento que se fizera necessário em função das emanções vindas da terra, por causa de sua falsa "santificação"

Seu povo agora usava a imagem da idolatrada Sarita em medalhas que eram vendidas como milagreiras, além de manter seu túmulo como verdadeiro comércio visitado por caravanas vindas de lugares distantes. Lembrava do dia em que, já curada e equilibrada pode visitar aquele lugar junto com seus amparadores, para seu próprio aprendizado, bem como das palavras sábias de seu instrutor:

Filha, o mundo ainda teima em manter os mercadores do templo. Criam-se os milagreiros que após o desencarne passam a ser santificados de maneira egoísta e mesquinha, preenchendo o vazio que a falta de uma fé racional se faz no coração dos homens. Mentiras mantidas por pastores que visando o brilho do ouro, traçam caminhos duvidosos e perigosos para suas ovelhas, dando com isso, imenso trabalho à espiritualidade deste lado da vida. Criam uma farsa que é mantida pelo desespero de pessoas ignorantes e sofredoras, obrigando-nos a formar verdadeiros exércitos de trabalhadores com disponibilidade de atendimento a essas criaturas. Mesmo assim, por mais

errado que seja esse tipo de atitude, a Luz o aproveita para auxiliar os necessitados mantendo ali um pronto socorro. E fora o sofrimento do espírito "santificado" que se vê vivo e impotente do outro lado, aliado a distorção comercial, esses lugares servem para que muitos espíritos encontrem ali o portal de retorno.

Sarita tentando manter o equilíbrio e as emoções, via o intenso movimento de espíritos trabalhadores, socorrendo os desencarnados que vinham em bando junto aos romeiros e observava pela primeira vez como aconteciam os chamados milagres.

Uma senhora chorosa, ajoelhada ao pés do túmulo implorava pelo espírito de Sarita a cura de sua filhinha que estava ficando cega devido a uma doença rara que exigia cirurgia caríssima, longe de suas possibilidades financeiras.

A fé dessa mulher e o amor por sua filha eram tão intensos que de seu cardíaco e de seu coronário exalavam chispas luminosas que se perdiam no ar. Ao seu lado, dois espíritos confabulavam analisando uma ficha com anotações e logo em seguida um deles, colocando a mão sobre a cabeça da mulher transmitiu-lhe vibrações coloridas que a acalmaram, intuindo-a a ter a certeza de que seu pedido seria atendido. Deixando algumas flores sobre o túmulo ela se retirou. Curiosa, foi ter com os dois jovens, querendo saber o que realmente acontecia nesses casos.

Minha irmã, analisamos cada caso e dentro do merecimento de cada espírito e de acordo com a fé e sinceridade de propósitos, sempre respeitando a lei e o livre-arbítrio das criaturas envolvidas, procuramos auxiliar. Essa senhora será procurada por um grupo de estagiários de medicina que mesmo como cobaia de seus estudos, levarão sua filha a cirurgia de que necessita, retornando a ela a visão.

Ah, e certamente isso será atribuído a mim como mais um milagre.

A você? – indagou contrariado um dos jovens.

Sim...ah, me desculpem, não me apresentei. Sou a própria, a cigana Sarita.

Nossa, que surpresa!!! Muito prazer! Não é todo dia que se conhece uma "santa", brincou o outro.

Com um sorriso amarelo, Sarita tentou em vão desconversar, pois agora a curiosidade deles era maior do que a dela em saber detalhes de como tudo isso havia ocorrido. E longe dali, em lugar mais propício, junto a natureza eles trocaram válidas experiências.

Mas agora tudo isso eram lembranças. Aquele espírito em cuja última encarnação terrena viera como uma cigana que se chamava Sarita, agora no mundo espiritual se comprometia e assumir um trabalho difícil no qual sentiria de perto, novamente o preconceito dos seres humanos. Preconceito esse tão grande e revestido de tamanha ignorância que certamente muitas vezes seria tratada como verdadeiro "demônio" sendo expulsa como tal. Mesmo assim, sabia que teria que atuar dentro da lei e ignorando tudo isso, trabalhar com muito amor, auxiliando os encarnados a se curarem das mazelas, pois só assim curaria as suas que estavam impressas em seu átomo primordial, carecendo de urgente reparo.

Enquanto seu médium girava no terreiro ecoando uma gargalhada que avisava a chegada de pomba gira cigana, romeiros continuavam buscando no túmulo da Santa Cigana Sarita, o milagre que ignoravam residir apenas dentro deles mesmos.

História contada por Vovó Benta  
inserida no livro Causos de Umbanda II - no prelo - Editora do Conhecimento

por Leni Winck Saviscki  
Templo de Umbanda Vozes de Aruanda - Erechim – RS  
e-mail: [eumesma@st.com.br](mailto:eumesma@st.com.br)

## **ENTIDADES**

### **GUIA**

Todo médium possui o que chamamos de entidade chefe (a quem podemos chamar de guia).

O guia é a entidade responsável pela faixa vibratória do médium; é aquele que comanda e autoriza o trabalho espiritual das outras entidades que, porventura, venha o médium incorporar.

Pode ser essa entidade de cabeça um(a) caboclo(a) ou um(a) preto(a)-velho(a). Quanto às demais entidades do médium estas são chamadas de protetores.

O guia nem sempre se apresenta no início do desenvolvimento mediúnico do aparelho (médium), às vezes, outra entidade, se apresenta com a finalidade de desenvolver o aparelho até que este(a) tenha boas condições de sintonizar a vibração do guia chefe.

A entidade de cabeça é única, acompanhando o médium durante toda sua vida.

### **ENTIDADES**

Na Umbanda nós não incorporamos Orixás e sim os falangeiros dos Orixás que são entidades evoluídas espiritualmente que vêm trabalhar nas giras.

Segundo dicionário Aurélio entidade é tudo aquilo que existe ou pode existir.

Vêm ao nosso auxílio prestando caridade a todos aqueles que necessitam sem ver credo, cor ou nível social.

São sempre prudentes no que falam, jamais provocam intrigas, brigas ou demandas. Não ensinam o mal e não estimulam a vingança. A prepotência não faz parte de suas características.

Devem satisfação ao orixá da linha ao qual pertencem, e suas características são reguladas de acordo com a falange da qual fazem parte.

As entidades, assim como nós, estão sempre em desenvolvimento; seu trabalho na Umbanda é o meio pela qual a entidade se prepara para evoluir.

São portadoras de energias e conhecimentos fabulosos que adquiriram por si, receberam dos Orixás ou que retiraram dos campos da natureza.

Na Umbanda, manifestam-se de acordo com a linha a qual está situada, sendo as mais comuns as de Caboclo, Preto-Velho, Criança, Baiano, Boiadeiro, Oriente, Marinheiro, Esquerda e etc.

Enviado por Celso Tirloni  
Extraído da Apostila do Curso de Desenvolvimento do  
Templo de Umbanda Tia Conceição - São Paulo/SP  
[celсотirloni@performanceglobal.com.br](mailto:celсотirloni@performanceglobal.com.br)

### **DESLIGANDO-SE DE PROBLEMAS NAS SESSÕES**

Nas reuniões que promovem trabalhos espirituais é importante que os envolvidos se abstenham de lembrar de seus problemas. Pois, tais ambientes precisam de paz e de concentração, e não de vibrações que tragam angústia e preocupação.

Entretanto, muitos podem perguntar com alguém com sérios problemas, como dívidas a pagar, desemprego, doenças e situações difíceis na família pode se concentrar devidamente frente a tantas questões.

Se por outro lado notarem que a pressa é inimiga da razão e que o desespero não é solução, se fosse já estariam com os problemas resolvidos, cabe lembrar que o raciocínio se processa com mais eficiência com a mente em equilíbrio.

Sendo assim, ao participarem de trabalhos mediúnicos, entendam que estão ingressando em breves momentos de tranqüilidade e de paz amparados pela espiritualidade, tão necessários ao equilíbrio das mentes, do corpo denso e do espírito. Abstenham-se de conturbar esse momento, tirando-lhes o próprio direito de algumas horas de serenidade.

E justamente nesses momentos de paz e de reflexão é que surgem muitas respostas, ou então, que são plantadas diversas soluções que vão frutificar com o tempo.

Dessa forma, quando se desligam dos problemas ao participarem de trabalhos espirituais, não estão apenas intensificando a caridade que praticam, fortalecendo boas vibrações. Estão plantando também, na própria mente, as sementes da razão num clima de paz, cujos frutos poderão lhes trazer a tranqüilidade que tanto almejam.

Um Espírito Amigo  
Mensagem psicografada por Hur-Than de Shidha,  
publicada no livro "Sabedoria da Criação"  
Editora do Conhecimento

enviado por Maria Luzia Leitão do Nascimento

Centro Espiritualista Luz de Aruanda  
Cantinho de Pai Firmino - Recife-PE

[marialuzia2002@yahoo.com.br](mailto:marialuzia2002@yahoo.com.br)

**PRECE A COSME E DAMIÃO**

Senhor Deus, agradecemos a oportunidade de mais uma vez estarmos reunidos em seu nome.

Nesta data em que carinhosamente rendemos nossas homenagens a Cosme e Damião, que a força do sorriso das crianças nos ajude a manter a determinação para cumprir nossa missão e para servir cada vez melhor ao mundo espiritual.

Que o brilho nos olhos das crianças, faça brilhar o amor dos nossos corações e iluminar intensamente essa casa. Que nossos corações possam bater juntos hoje, em agradecimento a todo bem do qual tenhamos sido instrumentos.

Que a alegria das crianças ao verem uns aos outros, ao verem os doces e os brinquedos, possa nos servir de exemplo para nos ajudar a manter a concentração nos trabalhos.

Deixemos fluir as energias produzidas pela nossa fé, que serão conduzidas pelos nossos guias e protetores, para também serem usadas na prática da caridade.

Pedimos que Oxalá estenda suas mãos de amor e bondade àqueles que estão em nossos pensamentos, àqueles que estão com o pensamento voltado a nós e a todos que necessitem.

Pedimos aos Orixás de Umbanda, que se façam presentes através daqueles que nos assistem para que tenhamos força, proteção e orientação para cumprir com aquilo que nos estiver destinado e que a nossa busca do equilíbrio não diminua nosso entusiasmo.

Salve todos os que vão trabalhar!  
Salve Cosme e Damião!  
E Salve a Umbanda!

Prece lida nos trabalhos de 29/07/2007

Paulo C. L. Vicente  
Tenda Amigos da Umbanda  
Curitiba – PR  
[pauloclvicente@gmail.com](mailto:pauloclvicente@gmail.com)



## Associação Espiritualista Mensageiros de Aruanda

Fundado em 5 de dezembro de 2003  
Rua Marcílio Dias, 433 - Bairro Alto - Curitiba-PR

Dirigentes: Marco Boeing e Fátima Boeing

[marco@ics.curitiba.org.br](mailto:marco@ics.curitiba.org.br)

Os trabalhos são realizados aos sábados, a partir das 16 horas

Programação habitual: passes na Linha de Caboclos,  
atendimento na Linha pretos-velhos, atendimento da Linha de Exús

de acordo com calendário: chamadas nas linhas de Xangô, Ogum, Yemanjá, Iansã e Oxum  
chamadas nas linha auxiliares: Boiadeiros, Marinheiros, Ciganos e Baianos



## Associação de Pesquisas Espirituais Ubatuba Templo de Umbanda Branca do Caboclo Ubatuba

Fundado em 17 de janeiro de 1981

Rua Romildo Finozzi, 137  
Jardim Catarina (Zona Leste) – São Paulo/SP - CEP 03910-040  
[www.apecu.org.com.br](http://www.apecu.org.com.br)

Dirigente espiritual: Silvio F. Costa Mattos

Email para contato: [scm-bio@bol.com.br](mailto:scm-bio@bol.com.br)

Sessões às sextas-feiras a partir das 20:30 hs. – Atendimento gratuito



## Cantinho Espírita de Umbanda Xangô Gino e Ogum Beira-Mar

Rua Carijós, 612 - Parque São Vicente - São Vicente/SP  
<http://www.cantinhodosorixas.com.br>

Dirigentes: Inívio Silva e Ana Reis

Contato: [inivio-silva@prodesan.com.br](mailto:inivio-silva@prodesan.com.br)

Sessões aos sábados, a partir das 15 horas.



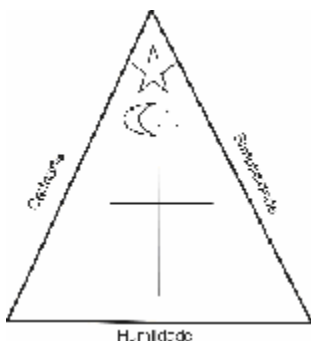
## Centro Espiritualista Caboclo Pery

Fundado em 23 de setembro de 1998

Rua 21, Quadra 30, Lote 10  
Loteamento Maravista - Itaipu - Niterói-RJ  
<http://www.cabocloperly.com.br>

Dirigente: Mãe I assan Ayporê Pery

[contato@cabocloperly.com.br](mailto:contato@cabocloperly.com.br)



## Centro Espiritualista Luz de Aruanda Cantinho de Pai Firmino - Fundado em 2007

Rua Porto Estrela, nº 65 Estância, Recife-PE

Sessões Públicas aos Sábados às 17:30  
Todas as atividades de nosso Centro são Gratuitas

Dirigente: Luzia Nascimento

e-mail: [marialuzia2002@yahoo.com.br](mailto:marialuzia2002@yahoo.com.br)



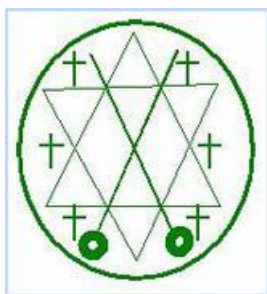


**Centro de Umbanda Caboclo Arruda**  
Rua Bandeirantes Dias Cortes, 166 Jardim Social - Curitiba - PR

Dirigente: Edward James Harrison (Jimmy)  
[edwardjamesharrison@yahoo.com.br](mailto:edwardjamesharrison@yahoo.com.br)

Umbanda Esotérica. Os trabalhos são realizados às quintas-feiras, a partir das 20 horas.

Primeira quinta-feira: Linha auxiliar      Segunda quinta-feira: Linha de Pretos-velhos  
Terceira quinta-feira: Linha do Oriente      Quarta quinta-feira: Linha de Caboclos  
Paralelamente as giras são realizadas sessões de apometria



**Centro de Umbanda Pai João da Angola**

Fundado em 1990

Rua Cachineses, 03 - Itaquera - CEP: 08290-320 - São Paulo / SP

Ritual da Casa: Umbanda Branca

Os trabalhos são realizados aos sábados a partir das 18h00, sendo o último sábado de cada mês destinado aos trabalhos com a falange da esquerda.

Dirigente: Fatima F. de O. Rodrigues  
Email para contato: [sandra@tendai.com.br](mailto:sandra@tendai.com.br)

**Choupana do Caboclo Pery**

Fundada em 13 de maio de 2006

Rua Barão de Tramandaí, 23 - Bairro Passo d'Areia - Porto Alegre - RS

<http://www.choupanadocabocloperly.blogspot.com/>  
Contato: [sarava@portoweb.com.br](mailto:sarava@portoweb.com.br) (51) 9918 1827

Dirigente Espiritual: Norberto Peixoto

sexta-feira: palestra, passes e consultas com pretos(as) velhos(as) e caboclos.  
segunda-feira: apometria -palestra, passe coletivo e atendimento individual presente agendado.  
Os agendamentos são feitos durante as consultas nas sessões de sextas feiras.



**Fraternidade Espiritual Caminhos de Oxalá**

Santuário Nacional da Umbanda  
Parque do Pedroso - São Bernardo do Campo - SP

Representante: Giancarlo Bolognese  
e-mail: [ferreiro\\_feco@yahoo.com.br](mailto:ferreiro_feco@yahoo.com.br)  
Fone: (11) 4332-4483

Dia e horário das sessões: domingos às 10:00 horas

**Grupo Espiritualista Caboclo Pena Azul**

Fundado em 02 de outubro de 2005

Rua Major Pedro de Abreu Finkensieper, 1840 Novo Mundo Curitiba - PR

<http://www.gecpa.blogspot.com>

Dirigente: Sergio Kunio Kawanami  
[gecpa@googlegroups.com](mailto:gecpa@googlegroups.com)

Trabalhos todos os sábados a partir das 17:00 hr





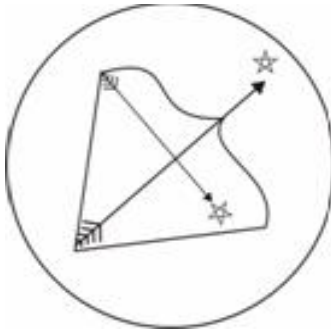
## Tenda Amigos da Umbanda

Fundada em 24 de junho de 2007

Colombo – PR

Nelma Regina Cangussú – Presidente [nelmacangussu@gmail.com](mailto:nelmacangussu@gmail.com)  
Carlos Augusto Azevedo de Almeida – Vice-presidente [caugusto.pr@terra.com.br](mailto:caugusto.pr@terra.com.br)

Trabalhos quinzenais, aos sábados, com início às 16 horas



## Tenda Espírita do Caboclo Tupi

Fundada em 01 de janeiro de 1988

Rua José Ferreira da Costa, 02 – Bairro Santa Carmélia  
CEP 79.115-000 - Bairro Santa Carmélia - Campo Grande – MS

Email para contato [tectupi@yahoo.com.br](mailto:tectupi@yahoo.com.br)

Marcos Chastel Dutra dos Santos - Presidente  
Carlos Alberto Dutra dos Santos - Dirigente Espiritual  
Luiz Gomes Dias - 1º Secretário

Programação dos Trabalhos: 4ª feira das 19:30hs às 22:00hs  
Sábado das 15:30hs às 19:00hs



## Templo Espiritualista Sol e Esperança

Fundado em 17 de janeiro de 1980

Rua Túllio Sá Pereira de Souza, 134 – fundos - Bairro Boavista – Curitiba - PR

Dirigentes: Magali Okazaki e Massatake Okazaki (Eduardo)

e-mail para contato [aumtese@gmail.com](mailto:aumtese@gmail.com)

Os trabalhos são realizados aos sábados

Programação habitual: Passes na linha Caboclos e consultas na linha Pretos-Velhos.  
Segundo a necessidade é feita chamada especial na Linha do Oriente.  
Mensalmente, no sábado mais próximo da lua cheia, gira na Linha da Quimbanda.



## T.U.T.C. – Templo de Umbanda Tia Conceição

Rua Camé, 810 – Mooca  
São Paulo / SP

Dirigente: Hégina Aignez Pereira

contato: [celsoirloni@performanceglobal.com.br](mailto:celsoirloni@performanceglobal.com.br)

## Templo Escola Vovó Cambinda

Fundado em 8 de dezembro de 1982

Rua Antônio Escorsin, 1730 - fundos - São Braz - Curitiba-PR

Dirigente: Mãe Rosangela de Oshossi

[templocambinda@yahoo.com.br](mailto:templocambinda@yahoo.com.br)

Os trabalhos são realizados às quartas-feiras, a partir das 20 horas



## Templo de Umbanda Vozes de Aruanda

Fundado em 2003 - Regência de Xangô  
Rua Mario Corrado, 21 - fundos - Bairro São Cristóvão  
Erechim-RS - CEP: 99700-000

Dirigente: Leni Winck Saviski

Email para contato: [templo.vozesdearuanda@gmail.com](mailto:templo.vozesdearuanda@gmail.com)

Sessões às sextas-feiras às 19:30 h



## Templo Universalista Pena Branca

Fundado em 09/02/2006

Rua Manoel Monteiro, 39, fundos, Lapa – Campos dos Goytacazes, RJ  
[www.templouniversalistapenabranca.blogspot.com](http://www.templouniversalistapenabranca.blogspot.com)

Dirigente: Vanessa Cabral

Contato: [templouniversalistapenabranca@yahoo.com.br](mailto:templouniversalistapenabranca@yahoo.com.br)

# Expediente

**Nome:** Correio da Umbanda

**Periodicidade:** Mensal. Primeira edição: 01/01/2006

**Montagem das edições:** Fátima, Gabriel, Karen, Marco, Nelma e Paulo

## **Formato:**

- eletrônico (PDF - para ser lido com [Foxit PDF Reader](#) ou [Adobe Acrobat Reader](#))
- não haverá impressão em papel
- cada leitor poderá imprimir suas edições de acordo com a sua necessidade e conveniência

## **Contribuições:**

- já devem estar digitadas, preferencialmente, no formato do word (.doc)
- devem conter nome do autor
- devem conter nome do agrupamento ou instituição a que pertence
- devem conter nome, endereço, página na internet (se existente) do Templo onde o agrupamento atua
- ao extrair informações de outras publicações ou sites na internet devem ser mencionadas suas fontes, como referências bibliográficas
- devem ser enviadas para [correiodaumbanda@gmail.com](mailto:correiodaumbanda@gmail.com)

## **Forma de divulgação:**

- envio de email a contato nos agrupamentos, para repasse posterior
- download a partir de sites ligados a Umbanda, onde for permitida hospedagem

## **Faz parte do propósito do Correio da Umbanda:**

- Compartilhar informações sobre a Umbanda
- Compartilhar vivências na Umbanda
- Usar de bom senso ao argumentar e expor entendimento e opinião
- Que cada artigo a ser divulgado deva refletir a opinião de cada autor, e não representar a opinião de agrupamento, templo ou instituição
- Que a partir das informações divulgadas os leitores possam refletir, tirar suas conclusões e filtrando aquilo que acharem adequado, possam enriquecer seu conhecimento
- Estimular a concórdia e a união, a convergência gradual e pacífica e o respeito a diversidade
- Aproximar a comunidade Umbandista. Para isso, ao final de cada edição, será divulgado nome, agrupamento e templo ou instituição a que pertence, atua ou atou cada autor dos artigos divulgados.

## **NÃO FAZ PARTE DO PROPÓSITO do Correio da Umbanda:**

- promoção pessoal, de agrupamento, de Templo ou Instituição
- divulgação de informações que não digam respeito a Umbanda
- codificação, uniformização ou imposição de práticas, ritos ou elementos doutrinários
- imposição de entendimento ou opinião
- divulgação política
- cessão de espaço de divulgação através de patrocínio